

AUTÁRQUICAS MANUAL DE BOAS PRÁTICAS 2025



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA JSD

A política autárquica é, por excelência, o espaço onde a proximidade com as pessoas se traduz em ação concreta. É neste patamar da governação que se constrói confiança, se responde com eficácia aos desafios locais e se projetam soluções inovadoras com impacto direto na vida das comunidades.

É com esse espírito que apresentamos este Manual de Boas Práticas, uma iniciativa do Gabinete Autárquico da JSD que compila projetos inspiradores, eficazes e replicáveis, protagonizados por jovens autarcas e equipas municipais empenhadas em servir. Este documento não é apenas um repositório de ideias bem-sucedidas, mas é um convite à ação, à criatividade e à responsabilidade de todos os que acreditam que a política deve estar ao serviço das pessoas.

A JSD acredita que os jovens não são apenas o futuro da política, são o seu presente. E este Manual comprova que, por todo o país, há jovens que fazem a diferença no terreno, com dedicação, visão e compromisso com o bem comum.

Agradeço a todos os que contribuíram para este trabalho coletivo. Que este Manual seja um instrumento útil para todos os que ambicionam fazer mais e melhor pelas suas terras.

Continuamos juntos, a formar os melhores quadros políticos e a construir um país mais justo, mais coeso e mais próximo.

Viva a JSD! Viva o Poder Local!

O Presidente da Juventude Social Democrata,
João Pedro Louro

NOTA DE AGRADECIMENTO

O Manual de Boas Práticas representa um marco importante para a Juventude Social Democrata. Não só do ponto de vista da partilha de políticas públicas municipais eficazes, inovadoras, inspiradoras e próximas das pessoas, desenvolvidas com empenho e criatividade por muitos Autarcas, mas sobretudo pela possibilidade que dá aos seus militantes de reforçarem a capacidade de intervenção nas suas estruturas.

Este documento é o resultado de um esforço coletivo que envolveu dezenas de jovens militantes e nasce da convicção de que a política local é o primeiro patamar da ação pública, onde os desafios são mais concretos e as respostas mais imediatas. Ao identificar, compilar e sistematizar exemplos reais de políticas municipais bem-sucedidas, este Manual pretende servir de inspiração, capacitação e incentivo aos mais jovens para que, quando chamados a exercerem funções, o possam fazer com um foco claro: servir melhor as suas comunidades.

Deixo, por isso, um profundo agradecimento ao Pedro Tomás (Economia, Finanças e Empreendedorismo), ao Tomás Miranda e à Raquel Bravo (Ambiente), ao Carlos Lima (Mobilidade), ao André Tasqueiro, à Filipa Nunes, ao Martinho Rafael, ao José Maria Coelho e ao José Pires (Habitação), ao Gaspar Coelho Penha e ao Diogo Patrício (Agricultura e Pescas), à Tânia Ferreira, à Inês Santos e à Rafaela Cortês (Emprego), ao João Mira (Educação e Inovação), ao Henrique Milheiro (Juventude e Associativismo) e à Mariana Freire (Saúde), cujos contributos imperiosos tornaram possível este projeto.

A pluralidade de perspetivas, a diversidade de territórios representados e a riqueza dos casos apresentados fazem deste documento um verdadeiro repositório de inovação autárquica. Não deve ser visto como um guia fechado, mas sim como um ponto de partida. Uma ferramenta

de apoio, inspiração e capacitação para todos aqueles que desejam construir um poder local mais próximo, mais eficiente e verdadeiramente transformador.

Mais uma vez, agradeço. Ao Presidente da Juventude Social Democrata, pela oportunidade e confiança. A todos, pelo apoio e pela dedicação. A Juventude Social Democrata é e será sempre a Melhor Escola de Formação Política do País. E muito o deve aos seus militantes!

Viva a JSD!

A Coordenadora Nacional Autárquica,
Raquel Soares Lourenço

INTRODUÇÃO AO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

O poder local é, cada vez mais, um pilar fundamental da democracia e o que melhor representa a proximidade entre os cidadãos e as instituições. É nas freguesias e nos municípios que se concretiza, de forma mais tangível, a ação política que transforma o quotidiano das pessoas: desde o urbanismo à educação, do ambiente à coesão social, da habitação à mobilidade, são inúmeros os domínios em que as autarquias podem e devem ser agentes de inovação, eficiência e justiça social.

Este Manual de Boas Práticas nasce com o propósito de reunir e divulgar exemplos concretos de políticas públicas locais bem-sucedidas, desenvolvidas por Câmaras Municipais de todo o país. São projetos e iniciativas com impacto real nas comunidades, pensados e implementados com criatividade, responsabilidade e foco nos resultados.

O Manual não pretende ser um modelo rígido a replicar. Cada território tem a sua identidade, os seus desafios e os seus recursos próprios. Ainda assim, a partilha de experiências e soluções é uma ferramenta poderosa que permite inspirar novas respostas e incentivar uma cultura de colaboração e melhoria contínua entre autarcas, técnicos e cidadãos.

Dividido por áreas temáticas — como Ação Social, Ambiente, Habitação, Juventude, Educação, Saúde, Emprego, entre outras — este documento apresenta políticas públicas já testadas, detalhadas e contextualizadas, permitindo uma leitura prática e acessível a quem está no terreno.

Mais do que um repositório de iniciativas, este Manual é uma afirmação clara: os jovens têm ideias, capacidade e vontade para contribuir

ativamente para um poder local mais inovador, transparente e centrado nas pessoas. Ao compilar estas boas práticas, a Juventude Social Democrata quer não só capacitar os seus quadros autárquicos, mas também lançar um convite à participação, à reflexão e à ação.

Este é, por isso, um documento vivo — que deve ser lido, discutido, complementado e atualizado — e que representa apenas o início de um trabalho que queremos ver aprofundado ao longo dos próximos anos.

Esperamos que seja útil. E que sirva, acima de tudo, para continuar a construir um país mais coeso, mais justo e mais próximo das suas comunidades.

• **Subscrições da candidatura**

As candidaturas devem ser subscritas por militantes com capacidade eleitoral ativa, num número máximo de 20 subscrições ou um mínimo de 5% do caderno eleitoral (Art. 90.º, n.º 2, alínea c) dos Estatutos Nacionais da JSD e Art. 4.º, n.º 1, alínea c) do Regulamento Eleitoral);

Subscrita uma determinada lista por um militante, o respetivo termo não poderá ser retirado, salvo prova fundada de vício da vontade (Art. 4.º, n.º 3 do Regulamento Eleitoral).

• **Manifesto Eleitoral**

As listas candidatas a órgãos executivos devem apresentar um manifesto eleitoral que contenha as linhas gerais do programa político para mandato, não sendo exigível qualquer requisito de forma ou limitações de qualquer natureza ao conteúdo destes manifestos (Art. 90.º, n.º 2, alínea e) e Art. 4.º, n.º 1, alínea f) do Regulamento Eleitoral).



INTRODUÇÃO AO MANUAL DE BOAS PRÁTICAS	6
AÇÃO SOCIAL	7
AGRICULTURA, PESCAS E PECUÁRIA	11
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	17
ASSOCIATIVISMO	22
COESÃO SOCIAL E DEMOGRAFIA	27
CULTURA	31
DESPORTO	37
ECONOMIA	42
EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO	46
EMPREENDEDORISMO	52
EMPREGO	55
FINANÇAS	61
HABITAÇÃO	63
JUVENTUDE	69
MOBILIDADE	74
SAÚDE	76

Em 2025, as autarquias locais em Portugal continuam a desempenhar um papel fundamental na promoção do bem-estar social, implementando políticas e programas que visam apoiar as populações mais vulneráveis e promover a coesão social.

O município de Coimbra destaca-se com o seu Programa Municipal de Ação Social Escolar, que oferece apoio a alunos do ensino pré-escolar ao secundário, visando combater a exclusão escolar e promover a igualdade de oportunidades. Este programa inclui a distribuição de manuais escolares, refeições e material escolar, sendo um exemplo de como as autarquias podem intervir diretamente na educação e inclusão social dos jovens.

No Fundão, o Gabinete de Ação Social centra-se na prestação de apoio a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e económica. Através de diagnósticos e intervenções personalizadas, o município visa promover a integração social e a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, trabalhando em rede com parceiros locais.

A Câmara Municipal da Nazaré abriu candidaturas à Ação Social Escolar para o ano letivo 2025/2026, permitindo que alunos em situação de carência comprovada acedam a auxílios económicos que facilitam o acesso à educação e reduzem desigualdades sociais.

Em Loures, o município disponibiliza um Balcão Único que integra serviços de Ação Social e Habitação, facilitando o acesso dos cidadãos a benefícios sociais e promovendo a inclusão social.

Estas iniciativas exemplificam o compromisso das autarquias locais em promover políticas públicas que visam melhorar as condições de vida das populações, reforçando o papel do poder local na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

1. Educar no mar

Autor: Câmara Municipal de Setúbal

Link:

<https://www.mun-setubal.pt/atividades-e-projetos-municipais/#1533295820205-a99029c8-d8ab>

Descrição: Este projeto, desenvolvido em parceria com a Ocean Alive, promove a sensibilização ambiental marinha, proporcionando uma experiência educativa a bordo da embarcação Maravilha do Sado. As sessões são orientadas por uma bióloga marinha e uma pescadora, integrando uma perspetiva científica e prática sobre a preservação dos ecossistemas marinhos. O projeto inclui o transporte dos participantes entre a escola e a doca, garantindo a sua participação nas atividades de forma segura e organizada.

1. Ambulância Social

Autor: Câmara Municipal de Mourão

Link:

<https://www.cm-mourao.pt/mourao-distinguido-no-ii-congresso-da-cidade-social/>

Descrição: Projeto criado pela Câmara Municipal em parceria com os Bombeiros Voluntários de Mourão, com o objetivo de assegurar o transporte não urgente de doentes seniores e vulneráveis, economicamente carenciados, para estabelecimentos e serviços de cuidados de saúde, visando facilitar o acesso desse segmento da população a consultas, internamentos de diagnósticos e terapêutica. Com este protocolo, os Bombeiros Voluntários de Mourão assumem o transporte recebendo, para isso, uma comparticipação financeira, por parte da autarquia, por cada quilómetro percorrido.

2. Projeto “Caleidoscópio”

Autor: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Link:

<https://lisboa.portugal2020.pt/np4/443.html>

Descrição: “Caleidoscópio” é um projeto da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira de promoção do sucesso educativo, do combate ao insucesso escolar precoce e da exclusão social, aprovado pelo Lisboa 2020.

Nos próximos três anos letivos a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira irá concretizar o Projeto “Caleidoscópio”, o qual visa a promoção do sucesso educativo, o combate ao insucesso escolar precoce e à exclusão social. A sua implementação será feita em colaboração com os Agrupamentos de Escolas, Escola Não Agrupada e entidades locais, abrangendo todas as escolas do Concelho, e destina-se a crianças e jovens desde o pré-escolar ao ensino secundário, famílias, docentes e não docentes.

A equipa multidisciplinar, constituída por elementos com experiência em educação, psicologia, animação sociocultural e terapia da fala, desenvolverá um conjunto de atividades estruturadas, potenciadoras do desenvolvimento de competências pessoais e sociais de uma inserção social e de sucesso educativo, utilizando metodologias de educação não formal, tais como Sessões de Prevenção de Violência no Namoro, Programa de Competências Pessoais e Sociais e Animação de Recreios, entre outras.

O Projeto “Caleidoscópio” beneficia de fundos comunitários para a sua concretização, com um investimento total de cerca de 1.160 mil euros, participado a 50% pelo Fundo Social Europeu.

3. Futebol de Rua

Autor: Câmara Municipal de Aveiro

Link:

<https://www.cm-aveiro.pt/servicos/acao-social/parcerias>

Descrição: Este projeto tem como promotor nacional a Associação CAIS que, desde 2004, em parceria com inúmeras entidades públicas e privadas, promove a prática desportiva como estratégia inovadora de intervenção social, pretendendo que esta seja um instrumento de capacitação e integração social, no desenvolvimento de competências pessoais

e sociais, junto de quem vive uma situação de pobreza e exclusão social.

A Associação CAIS tem vindo a lançar consecutivamente e, desde 2010, o repto à autarquia para que promova o projeto no concelho/distrito de Aveiro através da sua Rede Social, sendo assim o promotor local deste projeto desde essa data.

5. Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA)

Autor: Câmara Municipal de Aveiro

Link:

<https://www.cm-aveiro.pt/servicos/acao-social/parcerias>

Descrição: O NPISAA é um núcleo de parceria interinstitucional composto por 21 entidades públicas e privadas, com intervenção direta ou indireta junto das pessoas em situação de sem abrigo (PSSA) que integram os Grupos Alargado (GA) e Operativo (GO), e que tem como um dos objetivos, contribuir para a definição de estratégias de intervenção social com vista à melhoria das respostas existentes, e à implementação de respostas em falta, potenciando os recursos existentes e a inserção da PSSA.

6. Projeto “Braga é + Igual”

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://www.cm-braga.pt/pt/0201/home/noticias/item/item-1-18938>

Descrição: O projecto RED MAY tem como principal objectivo promover uma rede de proximidade e apoio comunitário a pessoas com mais de 55 anos; o projecto Igualdade de Género e Não Discriminação e Conciliação com a Vida Familiar e o programa “Braga é + Igual” partilham os mesmos objectivos de melhorar o equilíbrio entre vida profissional e familiar, e sensibilizar a comunidade para uma sociedade mais inclusiva e justa; o projecto Capacit’Arte visa promover iniciativas potenciadoras de inclusão social, assente no pressuposto de que a arte, na sua

simplicidade e transversalidade, não diferencia idade, género, condição física e psicológica, raça, estrato social; o projecto incluiR visa promover férias inclusivas para todas as crianças e jovens nas pausas lectivas.

7. Serviços de Apoio a diferentes problemas sociais

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://www.cm-braga.pt/pt/1101/viver/accao-social/intervencao-social/informacao-e-orientacao-social>

Descrição: Porque cada caso é um caso, e necessita de uma resposta adequada e individual, o Município de Braga disponibiliza os seus serviços de apoio tendo em conta os diferentes problemas sociais que afetam a população bracarense. De modo a facilitar o acesso aos apoios municipais existentes, damos a conhecer os diferentes serviços sociais: i) Gabinete de Ação Social, ii) Gabinete de Inserção Profissional, iii) Serviço de Apoio ao Emigrante/Imigrante, iv) Balcão da Inclusão, v) Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa e vi) Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade.

7. Programa “Entre Gerações” e Residências Partilhadas

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://www.cm-porto.pt/contas-porto-2019/atividades-4>

Descrição: O que se pretende com a implementação desta iniciativa é disponibilizar uma alternativa viável à precoce institucionalização em lares de idosos e, simultaneamente, combater a solidão. Existem já 6 residências partilhadas em funcionamento no Parque de Habitação Pública Municipal.

8. Projeto “Integrar Valoriza”

Autor: Câmara Municipal de São João da Madeira

Link:

<https://www.cm-sjm.pt/pt/noticias/8-acao-social/1639-assinado-protocolo-para-reforçar-apoio-a-migrantes#:~:text=Acordo%20estabelecido%20com%20o%20Alto%20Comissariado%20para,Migra%C3%A7%C3%B5es%20no%20%C3%A2mbito%20do%20projeto%20piloto%20%E2%80%9CIntegrar%20Valoriza%E2%80%9D.>

Descrição: Acordo estabelecido com o Alto Comissariado para as Migrações no âmbito do projeto “Integrar Valoriza”. S. João da Madeira foi um dos 15 municípios da região norte que assinou um protocolo de cooperação com o Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do projeto-piloto “Integrar Valoriza”. O objetivo é “o reforço das políticas de acolhimento e da integração de migrantes”.

9. Projeto “Novo Dia”

Autor: Câmara Municipal de São João da Madeira

Link:

<https://www.cm-sjm.pt/pt/noticias/8-acao-social/1524-aprovada-candidatura-para-integracao-de-sem-abrigo>

Descrição: Visa a integração de pessoas em situação de sem-abrigo, através de ações de capacitação e apoio social, com financiamento comunitário.

10. Protocolos de Cooperação com a Cáritas

Autor: Câmara Municipal de Palmela e Setúbal

Link:

<https://www.caritassetubal.pt/2023/sem-categoria/celebracao-do-protocolo-de-cooperacao-com-as-camaras-municipais-de-palmela-e-setubal/>

Descrição: As câmaras municipais de Palmela e Setúbal celebraram protocolos com a Cáritas Diocesana para reforçar os serviços de atendimento e acompanhamento social, bem como o Rendimento Social de Inserção.

AGRICULTURA, PES- CAS E PECUÁRIA

Em 2025, os setores da agricultura e das pescas em Portugal enfrentam desafios significativos, impulsionados por fenómenos climáticos extremos, pressões ambientais e a necessidade de modernização. No entanto, as políticas públicas recentes e os investimentos estratégicos têm procurado reforçar a resiliência e a sustentabilidade destas atividades essenciais para a economia e coesão territorial.

Na agricultura, o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) para Portugal tem sido fundamental na promoção do desenvolvimento rural. A Portaria n.º 27/2025/1 estabelece o regime específico dos apoios à intervenção "Aconselhamento", visando atrair e apoiar jovens agricultores e facilitar o desenvolvimento sustentável das empresas nas zonas rurais. Além disso, a Portaria n.º 110/2025/1 implementa a medida "Apoio temporário e excecional em resposta a catástrofes naturais reconhecidas", com uma dotação de 8 milhões de euros, destinada a assegurar a manutenção das condições de produção nas explorações agrícolas afetadas por fenómenos climáticos adversos.

No setor das pescas, Portugal alcançou um aumento nas quotas de pesca para 2025, permitindo capturar mais de 18 mil toneladas de peixe, incluindo o regresso da pesca do bacalhau no Canadá após 32 anos. Adicionalmente, a Portaria n.º 239/2025/1 criou a Comissão de Acompanhamento da Pesca de Lampreia e Sável, reconhecendo a importância cultural e económica destas espécies migradoras nos rios portugueses.

Também a pecuária tem merecido atenção crescente por parte dos poderes locais e nacionais, com vista à valorização das raças autóctones e à revitalização dos territórios de baixa densidade. Vários municípios — como Fundão, Vieira do Minho, Melgaço ou Cabeceiras de Basto — têm implementado regulamentos próprios de

incentivo à produção pecuária, oferecendo apoios financeiros diretos, prémios por nascimentos de espécies autóctones e estímulos à criação de cadeias curtas e produção local de valor acrescentado.

Estas iniciativas refletem um esforço conjunto entre o governo e as comunidades locais para promover uma agricultura, pescas e pecuária mais sustentáveis, resilientes e alinhadas com as exigências ambientais e económicas do século XXI e promovem a coesão económica e territorial.

1. Criação de gabinetes de apoio ao agricultor e à agricultura

Autor: Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar

Link:

<https://cm-vpaguiar.pt/municipio/ambiente/apoio-ao-agricultor/>

Descrição: O Gabinete de Apoio ao Agricultor tem como objetivos gerais: i) aproximar a comunidade dos serviços públicos, ii) garantir uma maior e melhor saúde pública, nos domínios da sanidade animal, higiene pública veterinária, melhoramento agrícola e zootécnico, iii) combater o abandono das zonas rurais e iv) incentivar a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes.

Serviços Prestados na área da Agricultura:

- Apoio ao licenciamento de recursos hídricos.
- Elaboração de processos com vista ao licenciamento por parte das entidades competentes APA, Agência Portuguesa de Ambiente e ICNF, Instituto Nacional de Conservação da Natureza e Florestas (poços, nascentes, furos, captações de água e limpeza das margens de cursos de água, regularização de margens, reparação de pontões e recuperação de açudes).
- Recolha e preparação de amostras de solos, folhas e água de rega para análise.
- Receção e tratamento de dados relativos aos processos de pedido de participação das campanhas de vacinação por parte dos produtores agropecuários do concelho.
- Organização de sessões de esclarecimento

temáticas.

•Atendimento diário aos agricultores na área do aconselhamento agrícola entre outros.

2. Feira de Inovação Agrícola /Networking

Autor: Câmara Municipal do Fundão

Link:

<https://cm-fundao.pt/index.php/home/noticias/968-iv-feira-de-inovacao-agricola-sera-em-julho>

Descrição: A Feira subordinada ao tema “O Papel da Robótica, IA e Big Data na Agricultura” e conta com expositores com as mais modernas soluções de mecanização e robótica, concursos de animais, exposições, palestras, apresentações técnicas, demonstração de campo, espaço de networking, e momentos de degustação de produtos endógenos da região.

O papel da Agricultura na economia portuguesa é também debatido, ao longo dos dias da feira, num ciclo de conferências, palestras, mesas redondas e painéis de debate, num evento que se constitui como o local indicado para abordar as principais questões agrícolas e para o incremento de contactos e negócios.

3. Aproveitamentos Hidroagrícolas (ex. Aproveitamento Hidroagrícola Gardunha Sul – Bloco da Marateca)

Autor: Câmara Municipal do Fundão

Link:

<https://www.cm-fundao.pt/index.php/agricultura-e-desenvolvimento-rural/aproveitamento-hidroagrícola-gardunha-sul-bloco-da-marateca>

Descrição: Ao longo dos tempos, Portugal e particularmente a região abrangida pelo perímetro de rega anteriormente referido, tem sofrido de secas prolongadas, afetando gravemente os agricultores, comprometendo as colheitas e os investimentos realizados com as suas sementeiras/plantações, acarretando muitos prejuízos aos agricultores, impondo a necessidade urgente na concretização de um regadio coletivo.

Na extremidade sudoeste da barragem foi delimitada uma área para a instalação de um regadio coletivo: o Aproveitamento Hidroagrícola da Gardunha Sul – Bloco da Marateca, candidato ao Programa Nacional de Regadios.

O regadio proposto permitirá beneficiar áreas pertencentes a duas Freguesias do Município de Castelo Branco e duas do Município do Fundão, onde atualmente já é praticada algum regadio incipiente de culturas agrícolas, de modo disponibilizar água nos anos secos e em pressão adequada a todos os agricultores abrangidos, através de um regadio coletivo.

4. Adoção de uma Política Agrícola Regional

Autor: CIM Douro

Link:

<https://www.jn.pt/5346321558/norte-quer-politica-agricola-regional/>

Descrição: A CIM Douro está a desenvolver o programa Douro 2030, que visa a promoção do desenvolvimento sustentável e a valorização da região do Douro. Este programa inclui medidas específicas para o setor agrícola, como a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e a valorização dos produtos locais.

5. Hortas urbanas

Autor: Câmara Municipal de Beja

Link:

<https://cm-beja.pt/pt/menu/700/cityzen.aspx>

Descrição: O projeto faz parte do projeto Interreg "CityZen", que promove a agricultura urbana como uma força motriz de sucesso para o reforço económico e cultural onde está implementado.

A prática do cultivo para consumo próprio foi alargado pela Câmara Municipal de Beja através do seu projeto “Hortas Urbanas”, que consiste em atribuir pequenas parcelas de terreno na cidade a famílias tendencialmente com carências económicas e rapidamente tornou-se um sucesso, uma vez que todos os talhões foram atribuídos e tem vindo a ser regularmente utilizados por um período já superior a oito anos.

Mais informações sobre o CityZen e os projetos parceiros podem ser encontradas na página do projeto: <https://www.interregeurope.eu/cityzen/>

6. Programa Seia Empreende

Autor: Câmara Municipal de Seia

Link:

<https://www.seiaempreende.pt/medidas-regionais/110-apoio-a-agricultura.html>

Descrição: O programa Seia Empreende oferece apoios específicos para jovens agricultores, incentivando a entrada de novos profissionais no setor agrícola e promovendo a renovação geracional nas explorações.

- Instalação de Jovens Agricultores - Os apoios incluem um prémio num valor entre 15.000 e 31.250 euros em função de diversos parâmetros e a majoração em 10% da taxa de financiamento dos investimentos elegíveis.
- Apoios a Investimentos na Exploração Agrícola
- As despesas elegíveis são apoiadas a fundo perdido, numa percentagem que varia entre 30 e de 50% em função da localização dos terrenos, das características do projeto empresarial e dos equipamentos.

7. Centro de Apoio à Pesca e ao Mar (CAPMAR)

Autor: Câmara Municipal da Nazaré

Link:

<https://www.cm-nazare.pt/autarquia/noticias/arquivo-de-noticias/noticia/camara-recomenda-a-gestao-do-porto-de-pesca-a-adocao-de-medidas-favoraveis-aos-pescadores> e <https://www.cm-nazare.pt/servicos/mar-e-pescas/capmar>

Descrição: O município estabeleceu o Centro de Apoio à Pesca e ao Mar (CAPMAR), fornecendo recursos técnicos e logísticos à comunidade piscatória. Além disso, recomendou à gestão do porto de pesca a adoção de medidas favoráveis aos pescadores, como reduções nas tarifas de água e saneamento, e melhorias nas infraestruturas portuárias.

8. Unidade Técnica de Apoio ao Empresário,

Pescas e Ruralidade

Autor: Câmara Municipal de Sesimbra

Link:

<https://www.sesimbra.pt/investir/apoio-as-pescas-e-ruralidade>

Descrição: A Câmara Municipal criou a Unidade Técnica de Apoio ao Empresário, Pescas e Ruralidade, oferecendo serviços de apoio técnico e informação aos empresários locais, visando o desenvolvimento sustentável das atividades piscatórias e rurais.

9. Guia de Pesca

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

<https://www.cm-mafra.pt/pages/3125>

Descrição: A autarquia disponibiliza um Guia de Pesca que fornece informações detalhadas sobre as zonas de pesca, equipamentos recomendados e diretrizes de segurança, promovendo a prática sustentável da pesca na região da Ericeira.

10. Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária

Autor: Câmara Municipal do Fundão

Link:

<https://cm-fundao.pt/index.php/home/noticias/321-municipio-do-fundao-apoia-producao-pecuaria-2>

Descrição: Candidaturas a apoio financeiro para produtores pecuários de ovinos e caprinos no concelho do Fundão.

Este apoio foi criado com o intuito de fomentar a atividade de pastoreio extensivo em paisagem protegida e valorizar as raças autóctones.

Com a criação do “Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária” a autarquia irá conceder participações financeiras a fundo

perdido aos titulares de explorações agropecuárias, em regime de produção extensiva, existentes no concelho do Fundão, visando o apoio à fixação e rejuvenescimento da força de trabalho, a sustentabilidade e atenuando o impacto negativo do constante aumento dos custos de exploração, assim como incentivar a reintrodução de ovinos da raça Merino da Beira Baixa e caprinos da raça Charnequeira.

Os valores previstos de comparticipação são de até 15€ por animal e de 0,10€ por litro de leite produzido, sendo que os apoios concedidos abrangem a vertente da valorização da raça autóctone, prevendo um incremento efetivo e uma valorização permanente do efetivo com animais de raça autóctone para poder usufruir da comparticipação prevista no regulamento.

11. Apoio a produtores de raças autóctones

Autor: Câmara Municipal de Vieira do Minho

Link:

<https://cm-vminho.pt/pt/municipio-apoia-produtores-de-racas-autoctones/>

Descrição: Na sequência da aprovação do Programa de Apoio à Produção Pecuária, os criadores do concelho já podem requerer, junto da Autarquia, o prémio por cada cria nascida em território concelhio

A medida aplica-se aos produtores das seguintes raças: bovinos de raça Barrosã, minhota e cachena; equinos de raça garrana; ovinos de raça bordaleira e churra; caprinos de raça bravia; suínos de raça bísara e galináceos das raças pedrês portuguesa, preta lusitana, amarela e branca.

Trata-se de uma medida de apoio à produção pecuária de raças autóctones, evitando assim a sua extinção, e que fomenta a sustentabilidade do meio ambiente e promove a preservação de um património identitário que também assume a vertente turístico-gastronómica.

Através da atribuição deste apoio, a Autarquia reforça a sua aposta no desenvolvimento agrícola do concelho, promovendo a continuidade e a expansão de uma das suas atividades económicas

mais relevantes.

12. Apoio a produtores de raças autóctones

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/viver/areas-de-atividade/atividades-economicas/apoio-a-pecuaria/>

Descrição: O Município de Melgaço aprovou um Regulamento que prevê uma ajuda financeira aos produtores pecuários com o objetivo de estimular o aumento da produção animal local e a criação de cadeias curtas de produtos pecuários no concelho.

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade ambiental tornou-se um dos pilares centrais para o desenvolvimento de Portugal, especialmente quando os efeitos das alterações climáticas já se fazem sentir de forma acentuada. Em 2023, Portugal enfrentou sete meses consecutivos de seca, afetando mais de metade do território nacional e evidenciando a urgência de medidas de adaptação e mitigação.

A preocupação com o meio ambiente é partilhada pela maioria dos portugueses: 86% manifestam inquietação com as alterações climáticas, e 97% acreditam que os seus efeitos se agravarão no futuro. Muitos estão dispostos a participar em ações como reflorestação e limpeza de espaços naturais.

Neste cenário, os municípios desempenham um papel crucial na implementação de políticas sustentáveis. Iniciativas como o Índice de Sustentabilidade Municipal 2023 destacam as boas práticas locais e incentivam a replicação de soluções eficazes em todo o país.

A diversidade de desafios ambientais e a proximidade das eleições autárquicas representam uma oportunidade para disseminar e adotar boas práticas municipais, promovendo uma gestão ambiental mais eficaz e resiliente.

1. Comunidades Energéticas (ex. Porto Solar)

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://ambiente.cm-porto.pt/energia/producao>

Descrição: As comunidades energéticas consistem em agrupamentos de cidadãos, empresas ou instituições públicas que produzem, consomem e partilham energia renovável de forma colaborativa. Este modelo promove a eficiência energética, reduz os custos de eletricidade e contribui para a transição energética ao utilizar fontes como

energia solar, eólica ou biomassa.

O Município, em colaboração com a Agência de Energia do Porto, lançou o projeto “Porto Solar” que pretende dotar 29 edifícios públicos (dos quais 25 Escolas do 1º Ciclo de Ensino Básico) de 1 MW de painéis fotovoltaicos para a geração de energia elétrica em regime de autoconsumo. Este investimento de 945 mil euros prevê uma geração anual de 1,4GWh, que resulta na poupança de 149 mil euros na fatura da eletricidade. Esta poupança permite o retorno do investimento em 6 anos e uma redução anual nas emissões de 505 toneladas de GEE.

2. Telhados Verdes

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://ambiente.cm-porto.pt/estrutura-verde/telhados-verdes>

Descrição: Os telhados verdes são coberturas de edifícios revestidas com vegetação, que promovem o isolamento térmico, reduzem o escoamento de águas pluviais e aumentam a biodiversidade urbana. Estes espaços podem ser utilizados para cultivo de hortas ou lazer.

Este projeto identificou na cidade 131 estruturas ou edifícios com cobertura vegetal, avaliando igualmente locais estratégicos para a introdução de coberturas verdes. Através da implementação de um projeto piloto LIFE-my Building is Green, o Município do Porto pretende avaliar e monitorizar a real eficácia das coberturas verdes e outras soluções equivalentes que usam vegetação na melhoria do conforto bioclimático dos edifícios escolares e na retenção da precipitação. Já estão disponíveis os primeiros resultados sobre a implementação das soluções de base natural na Escola Básica do Falcão.

3. Permeabilidade dos Solos (ex. Parque Alameda de Cartes)

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://ambiente.cm-porto.pt/estrutura-verde/telhados-verdes>

Descrição: A permeabilidade dos solos é uma abordagem que privilegia a infiltração natural da água no solo, reduzindo o escoamento superficial e prevenindo inundações. Consiste em substituir pavimentos impermeáveis por materiais permeáveis (pavimentos drenantes) e preservar zonas de infiltração.

As soluções baseadas na natureza, além da adaptação às alterações climáticas, permitem promover a biodiversidade, respeitar o ciclo natural da água na cidade, aumentar a capacidade de armazenamento de carbono, valorizar os solos, reduzir o consumo de energia, tornando as cidades mais agradáveis e mais confortáveis para todos os seus residentes e utilizadores.

4. Cartão Municipal (ex. Cartão Porto)

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://cartao.porto.pt/>

Descrição: O “Cartão Porto” é um Cartão que identifica o seu titular como munícipe da cidade do Porto e lhe permite usufruir de um conjunto de vantagens e benefícios no acesso a experiências e serviços do Município, que incentivam a mobilidade sustentável, a inclusão social e o acesso a atividades culturais e desportivas.

Em janeiro de 2024 foi anunciada uma nova medida: todos os utilizadores do Cartão Porto terão direito a 22 viagens gratuitas por ano, quer nos autocarros públicos da cidade, quer no metro. A aplicação desta medida foi possível devido à entrada em vigor, no início do ano, dos passes intermodais para estudantes até aos 23 anos comparticipados pelo Governo, o que significa que a Câmara Municipal do Porto deixou de ter uma despesa anual de cerca de três milhões de euros com o passe sub-18, podendo alocar esse orçamento para gerar a criação de nova procura nos transportes públicos. Além disso, a autarquia está a estudar a possibilidade de alargar o modelo de transporte a pedido existente à população em geral, chegando a zonas onde o transporte público ainda não é eficaz.

5. Implementação de Painéis Solares e Ecrãs de Monitorização Energética nas Escolas (ex. Escola do Falcão)

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://dev.porto.pt/pt/noticia/estruturas-verdes-na-escola-do-falcao-servem-de-exemplo-a-tecnicos-e-deciso-res-ambientais>

Descrição: A instalação de painéis solares em escolas não só promove a eficiência energética como também sensibiliza as crianças para a sustentabilidade, incentivando-as a adotarem comportamentos ambientalmente responsáveis. Além disso, a colocação de ecrãs de monitorização energética torna os consumos visíveis, fomentando uma competição saudável entre alunos para reduzir o uso de energia.

Cerca de 60% da energia consumida no estabelecimento escolar é produzida localmente, através dos painéis fotovoltaicos colocados na cobertura do edifício.

6. Hortas Comunitárias

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://ambiente.cm-porto.pt/solucoes-inspiradas-na-natureza/hortas-urbanas>

Descrição: As hortas comunitárias promovem o aproveitamento de resíduos orgânicos e incentivam a agricultura biológica, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e para a integração social. Estas iniciativas permitem aos cidadãos cultivar os seus próprios alimentos, aprender práticas ecológicas e fortalecer o tecido comunitário.

Nos quatro hectares de Hortas Municipais no Porto (há 13 hortas dispersas pela cidade) estão instalados 400 compostores que permitem a devolução ao solo de 120 toneladas de matéria orgânica por ano.

7. Alargamento do Número de Parques Infantis de Base Natural (ex. EB Falcão)

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP) e Câmara Municipal de Lisboa (CML)

Link: Escola do Falcão e Projeto “Escola Lá Fora”, Quinta das Conchas (Lisboa).

Descrição: Os modelos de parques infantis de base natural utilizam elementos como troncos, pedras e vegetação, promovendo o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, contribuindo, simultaneamente para a preservação a biodiversidade local. Estes espaços proporcionam uma experiência educativa e recreativa única, conectando as crianças à natureza.

Estimular o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Criar habitats para insetos e outras espécies. Promover a ligação das crianças à natureza.

O objetivo é o de estimular o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Criar habitats para insetos e outras espécies. Promover a ligação das crianças à natureza. “Na escola, é visível a felicidade de alunos, docentes e não docentes, inseridos num espaço repleto de áreas verdes, com muita luz solar e salas onde se sente conforto térmico” – salienta Helena Ribeiro, coordenadora da EB do Falcão.

8. Mapeamento das Árvores Existentes e Criação de um Viveiro Municipal com Espécies Endógenas

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

<https://portalgeo.cm-porto.pt/arcgis/apps/sites/#/mapas-do-portodocuments/7779e410af0e4eabba1cca03cdca98d6explordocuments/7779e410af0e4eabba1cca03cdca98d6/explore>

Descrição: O mapeamento das árvores existentes é essencial para monitorizar o estado da arborização urbana e planear novas plantações. Um viveiro municipal de espécies endógenas permite preservar a biodiversidade local e garantir árvores adaptadas ao clima e ao solo da região.

O inventário arbóreo regista todas as intervenções efetuadas no arvoredo, como novas plantações, ampliação de jardins, receção de obras e abates, entre outros. Esta inventariação é um processo dinâmico, que o Município gere de forma contínua.

9. Realização de Roteiros de Sensibilização

Autor: Câmara Municipal do Porto (CMP)

Link:

https://pactoparaoclima.portodigital.pt/?page_

[id=16550](#)

Descrição: Este tipo de roteiros corresponde a percursos temáticos que promovem a sensibilização ambiental, a valorização do património local e o envolvimento da comunidade em práticas sustentáveis. Estes roteiros podem incluir visitas a locais de interesse ambiental, histórico e cultural, integrando ações concretas de impacto positivo, como limpeza de espaços naturais, plantação de árvores ou participação em workshops sobre sustentabilidade.

O objetivo é o de criar um compromisso intergeracional e roteiros sustentáveis que combinam turismo, educação e ação ambiental, destacando a riqueza natural e cultural do concelho.

10. Implementação do Sistema PAYT (Pay-As-You-Throw)

Autor: Câmara Municipal da Maia (CMM)

Link:

<https://www.cm-maia.pt/institucional/inovacao-e-desenvolvimento/programas-e-projetos/baze/pacotes-de-trabalho-e-aco/es/economia-circular-e-ambiente/sistema-pay-as-you-throw-payt>

Descrição: O sistema PAYT (Pay-As-You-Throw) propõe uma tarifa variável para a recolha de resíduos sólidos urbanos, baseada na quantidade de resíduos indiferenciados produzidos por cada município ou unidade habitacional. Este modelo visa incentivar a separação de resíduos e a reciclagem, recompensando aqueles que adotam boas práticas ambientais. Além disso, o sistema alinha-se com os princípios da economia circular, ao reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros e a promover a reutilização e reciclagem. O objetivo é o de reduzir a produção de resíduos indiferenciados no concelho. Promover a separação de resíduos e o aumento das taxas de reciclagem. Envolver os cidadãos na transição para práticas sustentáveis de gestão de resíduos. Alinhar o concelho com as metas europeias de redução de resíduos e economia circular.

ASSOCIATIVISMO

O associativismo em Portugal continua a desempenhar um papel crucial na promoção da coesão social, cultural e cívica. Apesar de desafios persistentes, como a necessidade de maior reconhecimento institucional, as associações mantêm-se como pilares fundamentais na dinamização das comunidades locais.

A nível nacional, o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ) continua a ser uma ferramenta essencial para o reconhecimento e apoio às associações juvenis. A inscrição no RNAJ permite o acesso a diversos programas de apoio técnico, logístico, financeiro e formativo, abrangendo áreas como saúde, voluntariado, ambiente e campos de férias. Este registo é determinante para que as entidades possam beneficiar dos direitos previstos no regime jurídico do Associativismo Jovem.

A nível municipal, diversas autarquias têm reforçado o seu compromisso com o associativismo. Por exemplo, o Município de Arganil abriu candidaturas ao programa de apoios ao associativismo, incentivando a participação das associações locais em áreas como cultura, desporto e investimento. Em Coimbra, estão abertas as candidaturas ao Apoio Financeiro Municipal para 2025, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil. Já o Município da Lousã apoia financeiramente o associativismo local para a execução do seu Plano Anual de Atividades, abrangendo âmbitos como ambiental, cívico, cultural, desportivo e juvenil.

Além disso, iniciativas como o Plano de Capacitação das Associações Concelhias, promovido pelo Município da Lourinhã, visam fortalecer as competências das associações locais, promovendo a sua sustentabilidade e para o desenvolvimento do território.

Estas iniciativas refletem um esforço conjunto entre entidades governamentais e locais para

revitalizar e apoiar o movimento associativo em Portugal, reconhecendo o seu papel essencial na construção de comunidades mais coesas e participativas.

1. Abertura de candidaturas ao Apoio Financeiro Municipal à Atividade Cultural

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:
<https://associativismo.cm-coimbra.pt/>

Descrição: Neste caso, a câmara municipal de Coimbra declara abertura para receber candidaturas que cumpram os requisitos dispostos, no link acima disposto, em sede de associativismo considerado como cultural.

2. Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense

Autor: Junta de Freguesia de Ramalde

Link:
https://www.jf-ramalde.pt/jframalde/uploads/document/file/427/edital_faap_edicao_2024.pdf

Descrição: É promovido apoio às associações, coletividades, clubes e instituições similares, que desenvolvam a sua atividade nas seguintes áreas de intervenção: coesão social, cultura e animação, desporto e juventude e ambiente.

3. Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo

Autor: Câmara Municipal de Santo Tirso

Link:
<https://www.cm-stirso.pt/noticia/camara-aprova-regulamento-municipal-de-apoio-ao-associativismo-desportivo>

Descrição: O Regulamento Municipal do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo define as atividades e/ou projetos a promover e a apoiar, os tipos e as formas de concessão desses apoios, os procedimentos a cumprir pelos interessados e as obrigações a assumir pelas partes.

Assenta num conjunto de medidas estratégicas

de desenvolvimento desportivo, dando-se como exemplo uma majoração positiva para reforçar o apoio ao desporto adaptado e ao desporto feminino. Destaca-se, também, a inclusão de medidas de incentivo à capacitação dos treinadores e qualificação de quadros dos clubes e associações desportivas, de forma a valorizar os atletas com base na qualificação das equipas técnicas que com eles trabalham.

Prevê, ainda, medidas de promoção da ética e da prevenção da violência no desporto, apoio à construção e requalificação de instalações desportivas, aquisição de material desportivo e aquisição de viaturas novas ou usadas para o transporte de atletas.

Outra novidade incluída no regulamento é o pagamento pela Câmara Municipal da inscrição dos atletas nas associações distritais.

4. Apoio ao Associativismo Local

Autor: Câmara Municipal de Coruche

Link:

<https://www.cm-coruche.pt/atividade-municipal/apoio-associativismo>

Descrição: Dispõe a abertura de candidaturas a um fundo de apoio a associações cuja atividade tenha área de aplicação à circunscrição administrativa desta autarquia local.

5. Plano de Apoio ao Associativismo

Autor: Câmara Municipal De São Brás de Alportel

Link:

<https://www.cm-sbras.pt/pt/menu/1455/plano-de-apoio-ao-associativismo.aspx>

Descrição: É apresentado o plano municipal de apoio ao associativismo em 2025, pela CM de São Brás de Alportel, que, na esfera das suas competências e disponibilidades financeiras e logísticas, apoia e incentiva a prossecução das iniciativas das associações locais.

6. Programa Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://www.cm-porto.pt/editais/programa-fundo-municipal-de-apoio-ao-associativismo-popular>

Descrição: Em reunião do Executivo Municipal, a Câmara Municipal do Porto aprovou a criação do Programa Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular, que se anexa.

7. Popular Autarquia de Sintra aposta no empreendedorismo jovem

Autor: Câmara Municipal de Sintra

Link:

<https://cm-sintra.pt/atualidade/solidariedade-social/autarquia-de-sintra-aposta-no-empreendedorismo-jovem>

Descrição: Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião de executivo, o apoio à implementação do projeto de empreendedorismo e inovação social “Clubes A.Tua” apresentado pela YouthCoop, com uma comparticipação financeira no valor de 43 mil euros.

8. Associativismo vai receber mais de 500 mil euros de apoio em 2024

Autor: Câmara Municipal de Ourém

Link:

<https://www.ourem.pt/associativismo-vai-receber-mais-de-500-mil-euros-de-apoio-em-2024>

Descrição: O Município de Ourém aprovou por unanimidade a proposta de apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo, Desportivo e Juvenil para 2024, que define a disponibilização de um valor superior a 500 mil euros ao Associativismo local.

9. Programa de Apoio Municipal de Odivelas (PAMO)

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link:

<https://www.cm-odivelas.pt/autarquia/noticias/noticia/movimento-associativo-com-apoio-financeiro-municipal-de-300-mil-euros>

Descrição: Este programa- PANO- consiste num apoio financeiro superior a 300 mil euros para apoiar mais de 100 entidades do movimento associativo concelhio.

10. Regulamento Apoio ao Associativismo Juvenil

Autor: Câmara Municipal da Figueira da Foz

Link:

<https://www.cm-figfoz.pt/pages/877>

Descrição: O Município da Figueira da Foz pretende impulsionar a criação, a legalização e o funcionamento regular das Associações Juvenis, traduzida na programação, execução, avaliação sistemática e suportada na garantia de que, na atribuição dos apoios ao Associativismo Juvenil, estão presentes os princípios da igualdade, equidade e transparência.

11. Normativo de Apoio ao Associativismo Juvenil

Autor: Câmara Municipal da Maia

Link:

https://www.cm-maia.pt/cmmaia/uploads/writer_file/document/2658/normativo_de_apoio_ao_associativismo.pdf

Descrição: O município da Maia estabelece os critérios para ser atribuído apoio a associações.

12. Normas de Apoio Associativismo Juvenil

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://jovem.cascais.pt/sites/default/files/Associativismo>

Descrição: As normas de apoio ao associativismo juvenil definem as condições, os tipos de apoio e os critérios de atribuição de subsídio diverso às associações juvenis do Município de Cascais.

13. Plano de Capacitação das Associações Concel-

hias

Autor: Câmara Municipal da Lourinhã

Link:

<https://cm-lourinha.pt/46723/municipio-da-lourinha-desenvolve-plano-de-capacitacao-das-associacoes-concelhias-para-2025>

Descrição: O Plano de Capacitação das Associações Concelhias é dirigido a todas as associações do concelho, e é suportado pelo Regulamento de Apoio ao Associativismo da Lourinhã, tendo por base a Carta do Associativismo Local, onde foi desenhada uma estratégia colaborativa de reforço do papel das associações locais no desenvolvimento do território.

Formação, oficinas práticas, que focam na construção de um plano de ação anual para as associações, e um encontro de boas práticas associativas que inclui associações locais, regionais e nacionais, tendo por base o tema “Associativismo e Comunidade”.

14. Plano de Capacitação das Associações Concelhias

Autor: Câmara Municipal de Arganil

Link:

<https://www.cm-arganil.pt/noticias/abertas-as-candidaturas-para-os-apoios-ao-associativismo-2025/>

Descrição: Candidaturas ao programa de apoios ao associativismo, previsto no Regulamento para a Concessão de Benefícios Públicos do Município de Arganil.

COESÃO SOCIAL E DEMOGRAFIA

Portugal enfrenta desafios demográficos significativos, como o envelhecimento da população, a baixa natalidade e a migração interna. As autarquias locais têm implementado estratégias para mitigar estes desafios.

As Câmaras Municipais de Torres Vedras e de Ovar disponibilizam informações detalhadas sobre a sua demografia, permitindo uma compreensão aprofundada das dinâmicas populacionais locais e o planeamento de políticas públicas eficazes.

A nível nacional, o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão, inserido no Portugal 2030, visa contribuir para uma Europa mais social e inclusiva, abordando questões demográficas através da aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e colaborando para as metas europeias definidas no seu Plano de Ação:

- Aumentar para 78% a taxa de emprego da população entre os 20 e os 64 anos
- Assegurar que pelo menos 60% dos adultos participam anualmente em ações de educação e formação
- Reduzir o n.º de pessoas em situação de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 15 milhões até 2030
- Responder aos desafios identificados nas recomendações específicas dirigidas a Portugal

Estas iniciativas refletem o compromisso das autarquias e do governo central em enfrentar os desafios demográficos, promovendo políticas que visam a coesão social e o desenvolvimento sustentável.

1. Incentivo à natalidade

Autor: Câmara Municipal de Alvaiázere

Link:

<https://news.cision.com/pt/camara-municipal-de-alvaiazere/r/municipio-de-alvaiazere->

[implementa-medida-de-incentivo-a-natalidade%2Cc638770433650000000](https://news.cision.com/pt/camara-municipal-de-alvaiazere/r/municipio-de-alvaiazere-)

Descrição: O Município de Alvaiázere continua a investir no bem-estar das famílias e na sustentabilidade demográfica do concelho, reforçando o seu compromisso com políticas de incentivo à natalidade. Abrangendo as crianças nascidas desde 1 de outubro de 2021, esta medida traduz-se num apoio financeiro no valor de 1000€ destinado a apoiar as despesas iniciais das famílias e a promover condições favoráveis à fixação da população.

2. Incentivo à natalidade

Autor: Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Link:

https://www.cm-pedrogaogrande.pt/cm-pedrogaogrande/uploads/writer_file/document/388/regula_1.PDF

Descrição: Apoio financeiro até 3.450€ por criança, atribuído durante um período máximo de 36 meses, destinado a crianças com idades entre 0 e 36 meses, com residência fiscal no concelho.

3. Apoio à primeira infância-creche

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link: <https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Reembolso do montante despendido com a mensalidade da creche, para os agregados familiares residentes no concelho de Melgaço, com mensalidade de um limite máximo de 75,00 € por criança, a ser concretizado todos os meses, mediante a apresentação do respetivo recibo até ao dia 15 do mês seguinte, no Balcão Único do Município (suspensa – a tutela isentou as famílias carenciadas na vigência do período pandémico. A retomar assim que cesse a isenção).

- Apoios à primeira infância – Creche: foram atribuídos 1753 apoios, num valor de 115 360,57€.

4. Apoio aos jovens

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal devidas pela construção/reabilitação da primeira habitação própria (até aos 250 m² de área bruta de construção) para:

- os jovens até aos 40 anos;
- casais (casamentos e união de facto, nos termos da Lei n.º 7/2001) cuja média de idades não ultrapasse os 40 anos.

5. Auxílios económicos

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Continuarão a ser contemplados Auxílios Económicos aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações, para fazer face aos encargos com refeições e outro material escolar e transporte escolar, relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

O valor é de 60,00 € para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico incluídos no 1.º escalão e 30,00 € para os do 2.º escalão. Relativamente ao pré-escolar, o valor é de 40,00 € para os alunos incluídos no 1.º escalão e 20,00 € para os do 2.º escalão.

Desde 2008, a autarquia teve um investimento de 43 080,00 €, apoiando, ao longo dos vários anos, num total de 1251 alunos (este valor corresponde ao total dos alunos apoiados nos vários períodos letivos: de 2008/09 até ao 2019/20).

6. Apoio às famílias numerosas e bombeiros

voluntários no ativo

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Alvo destes apoios são também as famílias numerosas:

Com o objetivo de se dissuadir o consumo excessivo de água, a sua tarifação é feita segundo escalões de consumo, com valor crescente. No entanto, uma vez que não entra em linha de conta com a dimensão da família, esta tarifação penaliza fortemente as famílias mais numerosas, pelo que a autarquia propôs a manutenção de escalões para as famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas. Estão a beneficiar deste apoio cinco famílias.

Relativamente aos Bombeiros Voluntários de Melgaço, e unicamente em contratos de serviços para habitações, será aplicado Tarifário Social Doméstico, nos tarifários de água, saneamento e resíduos. Serão considerados elegíveis os Bombeiros no Quadro Ativo, desde que comprovem a sua atividade com declaração emitida pelo Comando. Cada Bombeiro poderá beneficiar do apoio apenas num único contrato em seu nome, mesmo que não seja o proprietário da habitação ou titular de contrato de arrendamento. Estão a beneficiar deste apoio 18 famílias de bombeiros voluntários no ativo.

7. Apoio aos idosos

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Manutenção do “Cartão de Idoso”, reduzindo em 50% os preços e taxas praticados nos espaços culturais, de desporto e lazer de gestão municipal (incluindo os da Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer, E.M.), tais como:

Piscinas Municipais, Casa da Cultura, Núcleos Museológicos, Porta de Lamas de Mouro, entre outros, para as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no concelho de Melgaço.

- Desde 2009, foram atribuídos 19052 apoios nas piscinas
- Desde 2016, registaram-se 4478 isenções do pagamento das atividades no Centro de Estágios.

8. Apoio no domínio da saúde

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Também destinada a agregados familiares residentes no concelho de Melgaço, há pelo menos dois anos e nele se encontrem recenseados, que estejam em situação de grave carência económica. A medida visa o apoio na aquisição de medicamentos ou outros produtos destinados ao tratamento médico, desde que acompanhados de prescrição médica. O apoio a atribuir será calculado em função do rendimento per capita do agregado familiar, não podendo exceder o valor máximo de 100,00 € por apoio, num número máximo de 3 anuais, mediante comprovativo do pagamento.

- Desde 2016, foram atribuídos 22 apoios, num total de 1792,90 €.

E ainda neste domínio, a autarquia renova a parceria com a Associação Dignidade para a materialização do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento. O programa abem destina-se a indivíduos carenciados residentes no concelho de Melgaço, abrangendo também os casos de inesperada carência económica, decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante. Este Programa confere ao beneficiário portador de cartão abem uma participação de 100% na aquisição de medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo SNS.

- Nos anos de 2019 (ano em que a autarquia assinou

protocolo de parceria com esta a Associação Dignidade) e 2020, foram atribuídos 143 apoios, num total de 3 575,00 €.

9. Apoio no consumo energético

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: A autarquia melgacense atribuirá um apoio de, no máximo, 50,00 €, e num número máximo de três apoios anuais.

Esta medida visa o apoio a agregados familiares residentes no concelho de Melgaço, há pelo menos dois anos e nele se encontrem recenseados, que estejam em situação de grave carência económica resultante de insuficiência de rendimentos do agregado familiar, caracterizada pela impossibilidade de, pelos seus próprios meios, assegurar os encargos com o consumo de energia elétrica. Este apoio reveste-se de caráter excecional e pontual. Mediante a apresentação de candidatura poderá ser atribuído a estes agregados apoio económico para pagamento de fatura da eletricidade.

10. Alimentar as famílias carenciadas

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Ciente das necessidades económicas das famílias, agravadas ainda mais com a pandemia COVID-19, a autarquia aposta agora numa nova medida: atribuirá aos agregados familiares que comprovem situação de carência económica, vales de alimentação para aquisição nos supermercados locais de bens alimentares de 1ª necessidade, assim como de produtos de higiene pessoal e habitacional. O apoio a atribuir não poderá ultrapassar os 50,00 € per capita, num número máximo de seis apoios anuais. Para

atribuição do referido apoio, o valor de rendimento per capita não pode ultrapassar 60% do valor do Indexante dos Apoios Sociais.

11. Alimentar as famílias carenciadas

Autor: Câmara Municipal de Melgaço

Link:

<https://www.cm-melgaco.pt/12-medidas-para-promover-a-coesao-social-e-atrair-novos-habitantes/>

Descrição: Ciente das necessidades económicas das famílias, agravadas ainda mais com a pandemia COVID-19, a autarquia aposta agora numa nova medida: atribuirá aos agregados familiares que comprovem situação de carência económica, vales de alimentação para aquisição nos supermercados locais de bens alimentares de 1ª necessidade, assim como de produtos de higiene pessoal e habitacional. O apoio a atribuir não poderá ultrapassar os 50,00 € per capita, num número máximo de seis apoios anuais. Para atribuição do referido apoio, o valor de rendimento per capita não pode ultrapassar 60% do valor do Indexante dos Apoios Sociais.

Em 2025, a cultura assume um papel central no desenvolvimento sustentável e na coesão social das comunidades portuguesas. As autarquias locais têm reforçado o seu compromisso com a valorização do património cultural, a promoção das artes e o incentivo à participação cultural de todos os cidadãos.

Diversos municípios destacam-se pela implementação de programas inovadores que apoiam artistas locais, dinamizam eventos culturais e promovem a inclusão social através da cultura. Por exemplo, a Câmara Municipal do Seixal investe em festivais e espaços culturais que estimulam a criatividade e a diversidade cultural, enquanto a Câmara de Lobos recebeu prémios nacionais pelo seu apoio a iniciativas culturais que envolvem a população local e atraem turismo cultural.

Além disso, várias câmaras municipais têm facilitado o acesso à cultura através da reabilitação de infraestruturas culturais, criação de bibliotecas digitais, e desenvolvimento de programas educativos em parceria com escolas e associações locais.

Estas ações contribuem para o fortalecimento da identidade local e para o desenvolvimento de uma sociedade mais participativa e culturalmente rica.

1. Bolsas de Estudo a Jovens Dotados de Talento Artístico, Científico e Mérito Académico

Autor: Câmara Municipal da Maia e Mafra

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas> e <https://www.cm-mafra.pt/p/bienalartes>

Descrição: O Regulamento Municipal N° 42/2022, de 13 de janeiro, estabelece as condições e os procedimentos necessários para a atribuição

de bolsas de estudo a Jovens que demonstrem talento e aptidão na área da Música, Dança, Artes Performativas, Teatro, Cinema, Artes Plásticas, assim como ao nível do talento científico e mérito académico, instituindo a bolsa de estudo para frequência do ensino superior nessas áreas ou ainda para frequência de cursos complementares e master classes de reconhecido valor Pedagógico, artístico e científico.

2. Prémios e Apoios (ex. InResidence, Prémio Paulo Cunha e Silva, Prémio João de Almada)

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://cultura.cm-porto.pt/premios-e-apoios>

Descrição: InResidence é uma plataforma que aproxima artistas a oportunidades de trabalho, na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas, em espaços da cidade do Porto. InResidence desdobra-se em dois projetos: Ateliers Municipais e Espaços de Residência.

O Prémio de Arte Paulo Cunha e Silva tem um valor monetário de 25.000€ e destina-se a artistas internacionais, com menos de 40 anos, que não tenham apresentado mais do que uma exposição individual em espaços de arte internacionalmente reconhecidos.

O Prémio João de Almada foi criado com o objetivo de incentivar e promover a recuperação do património arquitetónico da Cidade, através da atribuição bienal aos melhores exemplos de reabilitação concluídos durante o período de dois anos a que cada edição se refere.

3. Cultura em Expansão

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://cultura.cm-porto.pt/festivais-e-programas-publicos/cultura-em-expansao-1>

Descrição: O Cultura em Expansão apresenta uma programação artística e cultural multidisciplinar de entrada livre, com uma periodicidade regular, em locais da cidade que não integram os roteiros

artísticos e culturais habituais.

4. Fórum do Futuro

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://cultura.cm-porto.pt/festivais-e-programas-publicos/cultura-em-expansao-1>

Descrição: O Fórum do Futuro é um programa de debates e performances que decorre anualmente na cidade do Porto e que tem como principal objetivo reunir convidados de múltiplas disciplinas e diferentes geografias culturais para refletir sobre questões fundamentais para as sociedades contemporâneas.

Partindo de um tema comum e de várias contribuições nos campos da literatura, política, arquitetura, ciência, filosofia e artes visuais, o Fórum apresenta um programa de entrada livre, disponível à participação da cidade, que inclui palestras, debates, artist talks e performance.

5. Festival de Danças Urbanas

Autor: Câmara Municipal da Maia

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas>

Descrição: É considerado o maior evento do ano, no nosso concelho, na área das danças urbanas, e tem como propósito promover esta expressão artística fortemente implantada nos movimentos culturais juvenis da atualidade. É, também, uma oportunidade de os grupos da Maia divulgarem o seu trabalho e de apresentarem os seus projetos num evento fortemente mediático que arrasta vários milhares de espetadores.

6. Festival de Teatro Jovem

Autor: Câmara Municipal da Maia

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas>

Descrição: Este festival tem como objetivo dar visibilidade aos projetos de teatro desenvolvidos ao longo do ano letivo e proporcionar às escolas e demais instituições a oportunidade de se abrirem à comunidade, possibilitando aos jovens atores que o seu trabalho seja divulgado e valorizado junto do grande público.

A iniciativa, para além de identificar talentos artísticos, permite também formar um público instruído, atento e interessado, o que é desejável e defendido a todos os níveis. Permite, ainda, utilizar o teatro como terapia, principalmente junto de alunos com problemáticas especiais e tem contribuído largamente para o sucesso escolar desses jovens.

7. Concurso Literário

Autor: Câmara Municipal da Maia

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas>

Descrição: Anualmente, a CM promove um Concurso Literário com o objetivo de promover e incentivar o gosto e a prática da escrita, particularmente junto da Comunidade Juvenil do Concelho.

Com este Concurso Literário pretende-se inventariar a produção literária juvenil bem como estimular os jovens a produzirem e a divulgarem os seus trabalhos literários, principalmente na área da poesia e do conto.

8. Projetos Culturais e Artísticos

Autor: Câmara Municipal da Maia

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas>

Descrição: CM proporciona os meios necessários à concretização dos projetos culturais e artísticos. Nessa linha de ação, a CM acolhe um vastíssimo leque de atividades, que abarcam as áreas da música, do teatro, da literatura, do cinema, das artes plásticas e de outras expressões culturais

e artísticas juvenis.

É por essa razão que os auditórios do Fórum Jovem da Maia e da Casa do Alto têm níveis de ocupação muito próximos dos 100%, o que leva o Pelouro da Juventude a procurar espaços alternativos em outras salas do Concelho, dando assim uma resposta à totalidade das solicitações e promovendo também, a descentralização da atividade cultural e a dinamização dos espaços culturais que foram surgindo por todo o Concelho.

9. Projeto Multidisciplinar “Sons, Ritmos e Cores”

Autor: Câmara Municipal da Moita

Link:

<https://www.cm-moita.pt/viver/cultura/projetos-e-iniciativas>

Descrição: O Município da Moita viu aprovada a candidatura ao Programa Operacional Portugal 2020, Prioridade de Investimento 9.1 do programa Cultura para Todos, com o projeto "Sons, Ritmos e Cores". Com áreas de intervenção na música, dança e imagem, este projeto multidisciplinar visa a capacitação dos participantes nestas vertentes artísticas e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

A definição destas três áreas partiu do reconhecimento da sua centralidade no campo das práticas artísticas com expressão no território do concelho da Moita, tendo como duplo objetivo alcançar membros da comunidade mais afastados dos circuitos habituais das práticas culturais, mas também aprofundar a participação daqueles que, formal ou informalmente, mantêm algum tipo de ligação.

Com esta candidatura, a autarquia pretende assim promover a inclusão social através das práticas artísticas, contribuindo para a aquisição de competências no domínio social, pessoal e técnico, com vista à promoção da igualdade de oportunidades, à participação ativa e à melhoria da empregabilidade. Por considerar que as artes e a cultura são condições essenciais para o desenvolvimento pessoal e participação plena dos indivíduos na sociedade contemporânea, o Município da Moita pretende, com este projeto, em

particular, que esses sejam recursos privilegiados de capacitação e empoderamento social.

O projeto “Sons, Ritmos e Cores”, que será desenvolvido no Centro de Experimentação Artística, no Vale da Amoreira, irá incluir a instalação de um Estúdio Comunitário e a realização de Oficinas de Captação, Mistura e Masterização, Produção Musical, Escrita Criativa, Voz, Teoria Musical, Dança e Vídeo, e tem como destinatários jovens e adultos a partir dos 14 anos, sem limite de idade.

10. Moita Património - Programa Municipal de A.I.D.

Autor: Câmara Municipal da Moita

Link:

<https://www.cm-moita.pt/viver/cultura/projetos-e-iniciativas>

Descrição: O Moita Património – Programa Municipal de Apoio à Investigação e Divulgação tem carácter bienal. Este programa surge com o objetivo de incentivar o estudo e a divulgação do Património e da História Local, criando um mecanismo de apoio, no valor total de 10 000 euros, que estimule a investigação, criação e edição, fomentando, desta forma, o aparecimento de novos trabalhos e projetos nestas áreas, com ênfase na história local, arqueologia e etnografia do concelho da Moita.

Podem candidatar-se a este programa investigadores e autores a residir em Portugal e com mais de 18 anos, associações, instituições particulares de solidariedade social e entidades e estruturas profissionais, nas áreas da cultura e do ensino. Os trabalhos apresentados têm de ser inéditos, com interesse para divulgação aos municípios e que projetem o Município da Moita.

11. Balcão de Apoio à Criação

Autor: Câmara Municipal de Guimarães

Link:

<https://em.guimaraes.pt/pages/1051> | <https://www.cm-guimaraes.pt/areas-de-intervencao/cultura/apoios-culturais>

Descrição: O Balcão de Apoio à Criação pretende ser uma plataforma comum (virtual e física) que, de forma integrada, identifique, ligue e promova os diversos agentes culturais e criativos do território concelhio abrindo também espaço para soluções de mobilidade que promovam o seu encontro, a partilha de experiências, o trabalho em parceria, a formação/qualificação e a ligação ao exterior.

Assenta num processo de categorização do ecossistema cultural e criativo; numa fase de mapeamento (dos agentes culturais, dos equipamentos culturais e das estruturas de apoio ao sector); num esquema de divulgação dos eventos culturais do território e na disponibilização de notícias.

Objectivos:

- 1)** Fortalecer o networking entre criadores e instituições culturais presentes no território;
- 2)** Monitorizar as candidaturas submetidas no âmbito da plataforma IMPACTA;
- 3)** Potenciar abordagens multidisciplinares que permitam conectar as atividades culturais e criativas com o desenvolvimento territorial;
- 4)** Apoiar projetos em contexto de residência artística nacional ou internacional;
- 5)** Divulgar plataformas de financiamento para o sector cultural e criativo;
- 6)** Desenvolvimento de ações que visem a capacitação das entidades promotoras de atividades culturais e dinamização de espaços para criação e experimentação de projetos culturais numa lógica de articulação de agentes e ideias.
- 7)** Promover o conhecimento do sector através do mapeamento cultural;
- 8)** Acompanhamento das interações desenvolvidas entre os agentes culturais e o Município de Guimarães;
- 9)** Identificar os equipamentos culturais

existentes no território;

10) Adaptar instrumentos e mecanismos de suporte à gestão e desenvolvimento dos agentes do sector.

12. Iniciativas culturais e tecnológicas

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

<https://www.coimbra.pt/2025/02/cm-de-coimbra-apoia-6-iniciativas-culturais-e-tecnologicas-com-cerca-de-53-mil-euros/>

Descrição: A CM de Coimbra aprovou seis propostas de apoio a iniciativas culturais e eventos da área tecnológica. A autarquia vai apoiar os eventos do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra (DEI/UC), da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AEISCAC) e da Quantunna, o aniversário da Rádio Universidade de Coimbra (RUC) e vai ainda deliberar a isenção de taxas de ingresso à exposição “Um Silabário por Reconstruir”, que inaugura dia 22 de fevereiro, no Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC). No global, estes apoios ascendem a 53 mil euros.

13. Apoio Financeiro Municipal à Atividade Cultural

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

<https://associativismo.cm-coimbra.pt/>

Descrição: O Executivo Municipal aprovou uma proposta para atribuição de Apoio Financeiro Municipal à Atividade Permanente para 2023 – Associativismo Cultural Geral a quatro entidades culturais do concelho apoiadas pelo Programa Sustentado da Direção-Geral das Artes (DGArtes), num total de 206 mil euros. Jazz ao Centro Clube (JAAC), Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), Casa da Esquina e Marionet são as entidades contempladas com este apoio para a atividade regular, formalizado através de protocolos, de forma a não comprometer o cumprimento do plano de atividades submetido à DGArtes.

DESPORTO

Em 2025, o desporto mantém-se uma prioridade para as autarquias locais portuguesas, que investem na criação de infraestruturas e programas destinados a incentivar a prática desportiva para todas as idades e condições sociais. A promoção da atividade física é encarada como um fator essencial para a saúde pública, para a integração social e para a melhoria da qualidade de vida das populações.

O município de Cascais destaca-se pelo desenvolvimento de espaços desportivos multifuncionais e pela organização de eventos desportivos que atraem tanto a população local como visitantes, promovendo o turismo desportivo. Já a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia tem implementado programas de desporto escolar e de desporto para seniores, facilitando o acesso à prática desportiva e incentivando hábitos de vida saudáveis.

Além disso, várias câmaras municipais têm apostado em parcerias com clubes locais e associações desportivas para apoiar a formação de jovens atletas e fomentar o desporto inclusivo, promovendo a igualdade de oportunidades e a participação de grupos menos representados.

Estas iniciativas revelam o compromisso das autarquias em utilizar o desporto como instrumento de desenvolvimento social, económico e cultural.

1. Programa Municipal de Apoio ao Desporto (PMAD)

Autor: Câmara Municipal de Lisboa

Link:

<https://informacoeseservicos.lisboa.pt/servicos/detalhe/programa-municipal-de-apoio-ao-desporto>

Descrição: A Câmara Municipal de Lisboa, através

de políticas de desenvolvimento cultural, social, recreativo, desportivo e outros, pode apoiar as entidades que estejam vocacionadas para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população, através da concretização de programas, projetos ou atividades que prossigam o interesse municipal.

Tendo em conta os princípios da legalidade e transparência foi aprovado um Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa, que permite garantir a equidade e o controlo na atribuição desses apoios, quer sejam de carácter financeiro ou não financeiro.

Os apoios financeiros podem ser concretizados através de:

- Apoio à atividade das entidades e organismos com vista à continuidade ou incremento de projetos ou atividades de interesse para o Município;
- Apoio às entidades e organismos que pretendam concretizar obras de construção, conservação ou beneficiação de instalações, consideradas essenciais ao desenvolvimento normal das suas atividades;
- Apoio na aquisição de equipamentos sociais, desportivos, culturais, recreativos ou outros que sejam necessários ao desempenho das atividades e funções das entidades e organismos.

Os apoios não financeiros consistem, designadamente na cedência de equipamentos, espaços físicos e outros meios técnicos-logísticos ou de divulgação por parte do Município, necessários ao desenvolvimento de projetos ou atividades de interesse municipal.

2. Joga Lisboa

Autor: Câmara Municipal de Lisboa

Link:

<https://www.lisboa.pt/jogalisboa>

Descrição: É uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com as Juntas de Freguesia, para diferentes idades e gostos, que pretende pôr Lisboa a jogar. O Joga Lisboa pretende promover ativamente o acesso à atividade física e ao

desporto, enquanto fator decisivo para a melhoria da qualidade de vida e instrumento indispensável à promoção da saúde.

Esta iniciativa municipal integra modalidades desportivas, coletivas e individuais, encontros de experimentação, com um programa de atividades eclético e inclusivo, realizado localmente, com a participação ativa das Juntas de Freguesia, que visa incentivar a prática desportiva para todas as idades e segmentos da população.

Objetivos

- Desenvolver o desporto como fator educativo, social e de inclusão, promovendo um estilo de vida saudável associado a hábitos de prática desportiva essenciais à saúde e ao bem-estar da população;
- Promover o desporto através da componente lúdica, recreativa, e com Fair Play;
- Desenvolver valores educativos de cidadania, estimulando o sentido de pertença às freguesias.

3. Sobral a caminhar

Autor: Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

Link:

<https://www.cm-sobral.pt/sobral-a-caminhar-2025-2/>

Descrição: Caminhadas, de caráter informal e com baixo grau de dificuldade, orientadas por guias devidamente identificados, da Piscina Municipal de Sobral de Monte Agraço, e procuram proporcionar uma agradável atividade ao ar livre, através de percursos e trilhos da paisagem do concelho.

4. Loures, Fazemos Desporto

Autor: Câmara Municipal de Loures

Link:

<https://www.cm-loures.pt/AreaConteudo.aspx?DisplayId=838&>

Descrição: O Programa Loures, Fazemos Desporto

tem como objetivo a promoção e desenvolvimento de um conjunto de modalidades estratégicas para o município, visando o aumento quantitativo e qualitativo da prática desportiva, a formação e capacitação de agentes desportivos, a promoção de parcerias e protocolos com associações e federações e a captação de eventos desportivos de referência.

Para cada modalidade é estruturado um plano de desenvolvimento desportivo, baseado num diagnóstico da modalidade e na definição de estratégias para a sua evolução e crescimento, alicerçadas em eventos bandeira, projetos de formação ou campanhas de divulgação.

5. Loures Educa com Desporto

Autor: Câmara Municipal de Loures

Link:

<https://www.cm-loures.pt/AreaConteudo.aspx?DisplayId=1712>

Descrição: A Câmara Municipal de Loures assegura um primeiro contacto com diversas modalidades desportivas aos alunos do 1.º ciclo do concelho.

O projeto Loures Educa com Desporto (LED), dinamizado em conjunto pela Divisão de Intervenção Socioeducativa e pela Divisão de Desporto, consiste num programa municipal que visa consolidar a prática da educação física no 1.º ciclo do ensino básico, promovendo a saúde e o bem-estar dos alunos.

Alinhado com o Plano Estratégico Educativo Local, o LED tem como objetivos:

- Introduzir modalidades desportivas nas comunidades educativas, para os alunos do 1.º ciclo da rede escolar pública em Loures, promovendo hábitos saudáveis e desenvolvimento físico.
- Fomentar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, fortalecendo laços familiares.
- Estabelecer parcerias locais para enriquecer atividades, contribuindo para o sucesso educativo

dos alunos.

- Contribuir para a descoberta e desenvolvimento de talentos desportivos, enaltecendo o orgulho e a identidade da comunidade.
- Visa em cada ano letivo, a implementação de modalidades como: Ténis, Râguebi, Xadrez, Basquetebol, Futebol, Dança, Hóquei em Patins, Natação, Ciclismo, Ginástica, Andebol, Voleibol, entre outras, proporcionando experiências variadas para os alunos.
- Integração de ações específicas para capacitar os alunos através do desporto, estimulando competências motoras e sociais e, simultaneamente, promover o sucesso escolar.
- Colaboração com associações e clubes locais para dinamizar atividades desportivas, proporcionando uma oferta diversificada.
- Realização de eventos desportivos que permitam aos alunos experimentar e competir em diversas modalidades, promovendo um ambiente de convívio saudável e inclusivo.

6. Gala do Desporto de Loures

Autor: Câmara Municipal de Loures

Link:

<https://www.cm-loures.pt/AreaConteudo.aspx?DisplayId=1714>

Descrição: O Município de Loures, reconhecendo o Desporto como fator de elevada importância em vários parâmetros da sociedade atual, organiza a Gala do Desporto do Município de Loures, premiando desta forma atletas, equipas, treinadores e dirigentes que em representação de coletividades do concelho, tenham obtido classificações relevantes, bem como homenagear uma personalidade cuja atividade ao longo do tempo tenha constituído um importante contributo para a valorização do desporto concelhio, com a atribuição do título “Personalidade Desportiva do Concelho de Loures”.

A Gala do Desporto do Município de Loures é um evento organizado pela Divisão de Desporto, que

pretende distinguir os nomeados e incentivar os restantes intervenientes do fenómeno desportivo concelhio a melhorarem as suas prestações, estimulando o esforço e o empenho dos vários agentes desportivos.

7. Programa de Apoio ao Rendimento Desportivo

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link:

<https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/desporto/programas-desportivos/programa-de-apoio-ao-rendimento-desportivo>

Descrição: O Programa de Apoio ao Rendimento Desportivo visa reconhecer e apoiar os atletas de excelência desportiva de Odivelas, enquanto praticantes que obtêm classificações e resultados desportivos de elevado mérito, aferidos em função dos padrões desportivos internacionais, de modo a permitir que estes continuem a desenvolver a sua prática desportiva. Justificando-se deste modo, o manifesto e relevante interesse municipal.

8. Programa de Apoio à Atividade Física e Desportiva

Autor: Câmara Municipal de Torres Vedras

Link:

<https://www.cm-tvedras.pt/atividade-fisica/programa-de-apoio-ao-desporto>

Descrição: O Programa de Apoio à Atividade Física e Desportiva destina-se a todos os clubes e associações do concelho de Torres Vedras que desenvolvam a prática de atividade física regular, federada ou não federada, que organizem eventos desportivos ou que participem ou organizem formação na vertente desportiva.

Com este programa, pretende-se estimular os clubes e associações a aumentarem e qualificarem a sua oferta desportiva.

O programa é anual e deverá obedecer a um conjunto de normas e ao preenchimento de um formulário de candidatura.

9. CASCAIS ATIVO - é desporto para todos

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://www.cascais.pt/area/desporto-para-todos>

Descrição: Implementado em 1999, o programa municipal de promoção da atividade física "CASCAIS ATIVO - é desporto para todos" fomenta a prática ao desporto saudável, com vista à melhoria dos níveis de saúde dos cascalenses.

Este programa oferece à população as mais variadas atividades como percursos pedestres, escalada, canoagem, aulas de grupo e muito mais.

É possível experimentar desportos ao ar livre ao mesmo tempo que se usufrui da natureza do Parque Natural Sintra-Cascais, dos parques municipais ou das praias.

Para a realização de todas estas atividades, o programa "CASCAIS ATIVO - é desporto para todos" integra um conjunto de parcerias com diversos clubes, associações desportivas, ginásios, empresas e outras entidades da área do desporto e da saúde.

A participação em algumas das atividades requer inscrição prévia.

10. Campos de Férias

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://desporto.agoraporto.pt/MissaoFerias>

Descrição: Dividido por semanas temáticas, o programa inclui mais de 30 atividades adaptadas a cada escalão etário, que se enquadram na oferta existente na cidade. Haverá muito desporto – com modalidades como atletismo, voleibol, rugby, andebol, basquetebol, badminton, bowling, dança, esgrima, robótica, boxe, jogos tradicionais, minigolfe, tiro com arco, surf, skate ou xadrez – e também visitas a museus, praias, jardins e parques, oficinas de alimentação e ciência, sessões de magia e outras surpresas.

"A economia portuguesa enfrenta, em 2025, um momento de transição marcado por sinais de recuperação moderada, após os choques inflacionistas e financeiros dos últimos anos. O Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 2,3% em 2025, impulsionado pela melhoria das condições financeiras, aceleração da procura externa e execução dos fundos europeus .

A inflação, que atingiu 5,3% em 2023, está em trajetória descendente, prevendo-se que reduza para 2,3% em 2025. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego manteve-se estável, com o emprego a crescer 1,5% em 2024 .

A nível municipal, os desafios económicos variam, com algumas autarquias a enfrentarem pressões no mercado de trabalho e outras a beneficiarem de investimentos em setores como o turismo e a energia verde. A partilha de boas práticas entre municípios é essencial para promover uma recuperação económica inclusiva e sustentável.

1. Programa Municipal de Estágios

Autor: Câmara Municipal do Porto / Câmara Municipal de Oeiras

Link:

<https://www.cm-porto.pt/agenda-economia/estagios-curriculares-porto-de-talento-8a-edicao> e <https://www.oeiras.pt/-/tempo-jovem>

Descrição: Os jovens, apesar de serem a geração mais qualificada de sempre, enfrentam dificuldades significativas no acesso ao mercado de trabalho. Um exemplo claro desta realidade é a elevada taxa de desemprego jovem (cerca de 23%), que se posiciona como uma das maiores da União Europeia e representa o dobro da média da OCDE . Neste contexto, é essencial que as autarquias desenvolvam projetos locais para fortalecer tanto as hard skills quanto as soft skills dos jovens. Estas iniciativas devem promover experiências práticas no mercado de trabalho,

estimular o networking e facilitar o contacto com profissionais, contribuindo assim para o aumento da empregabilidade e a dinamização económica do território.

2. Cheque-Natal para Crianças

Autor: Junta de Freguesia da Estrela

Link:

<https://www.publico.pt/2022/12/02/local/noticia/ruas-iluminadas-estrela-dara-cheque-30-euros-criancas-2030007>

Descrição: A atribuição de um cheque-natal a todas as crianças entre os 3 e os 12 anos, corresponde a um alívio financeiro imediato, permitindo reforçar o orçamento familiar e promover o bem-estar das crianças, bem como desenvolver o comércio local.

3. Dinamizar o Cartão Municipal Jovem

Autor: Câmara Municipal de Cascais / CM Fafe / CM Barreiro

Link:

<https://www.cascais.pt/noticia/vem-ai-cashcais-moeda-local-digital-de-cascais>, <https://cm-fafe.pt/noticia/jovens-ate-aos-23-anos-e-seniores-maiores-de-65-anos-com-acesso-gratuito-as-piscinas-municipais-de-fafe> e <https://www.cm-barreiro.pt/participar/cartao-barreiro/>

Descrição: A medida pretende ampliar os benefícios oferecidos aos consumidores nos serviços locais, nomeadamente: i) introduzindo um sistema de cashback para o comércio local; ii) oferecendo serviços municipais (por exemplo, entradas gratuitas nas piscinas municipais e disponibilizando um plafond para utilizar em serviços culturais).

4. Universalização da bolsa de estudo

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link:

<https://www.oeiras.pt/bolsas-de-estudo-merito>

Descrição: A universalização deste mecanismo

visa a atribuição de bolsas de estudo sem limite máximo, assegurando o acesso ao ensino superior a todos os estudantes elegíveis. Esta medida promove a inclusão social, reduz as desigualdades e favorece a atração de empresas para o concelho, ao proporcionar uma população mais qualificada que, por sua vez, impulsiona melhores salários e dinamiza o desenvolvimento económico local. O impacto desta estratégia é evidente em Oeiras, que concentra cerca de 30% da capacidade científica nacional. O município destaca-se como o concelho com a maior percentagem de população com estudos superiores (26%), a menor taxa de população sem escolaridade (5%) e uma das áreas com maior poder de compra em Portugal, consolidando-se como um exemplo de inovação e de aumento da qualidade de vida.

5. Balcão de apoio ao empresário, investidor e empreendedor

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link:

<https://www.oeiras.pt/pt/rede-de-balc%C3%B5es>

Descrição: A criação desta unidade visa implementar uma rede empresarial, que disponibilize um conjunto de serviços úteis para os diferentes níveis de maturidade das empresas, desde a sua criação até à internacionalização, centralizando serviços como: apoio na criação de empresas, apoio no cumprimento de obrigações legais, assessoria jurídica, consultoria de gestão, fiscal, contabilística e de comunicação, divulgação e apoio na candidatura a programas e linhas de financiamento municipais, nacionais e europeias, sensibilização para os eventos setoriais importantes, desenvolvimento de ações de formação para combater o défice de competências e a aversão ao risco, proporcionar uma rede de mentoria e apoio à inovação e internacionalização. Esta medida poderá ser aplicada em parceria com associações empresariais, universidades e outras entidades de relevo a nível local e regional.

6. Apoio à Fixação de Jovens e Famílias – Creche e Pré-Escolar

Autor: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Link:

<https://www.cm-vrodao.pt/viver/viver-em-rodao/apoios-sociais-municipais/apoio-a-fixacao-de-jovens-e-familias.aspx#>

Descrição: A equação de Heckman revela que o investimento na educação das crianças influencia os resultados económicos e sociais em toda a comunidade. Este fator é particularmente relevante na economia local, permitindo a dinamização e desenvolvimento económico sobretudo dos concelhos e das regiões com menor densidade populacional. É crucial a aposta em políticas que fixem os jovens nesses territórios e que lhes permita construir os seus projetos de vida. Desta forma, poderá ser elaborado um programa de apoio, focado na oferta de serviços de creche e pré-escolar, que inclua medidas como, por exemplo:

- Garantir a gratuidade da frequência das creches às crianças até aos 3 anos, não abrangidas pelos apoios da Segurança Social, desde que filhos de residentes na área do Município;
- Assegurar a gratuidade da frequência de creches para crianças que habitem com outros membros da família ou tutores, de quem estejam a cargo, residentes na área do município;
- Proporcionar o transporte da residência das crianças nos seus movimentos pendulares;
- Dinamizar a isenção do pagamento das prestações mensais a crianças comprovadamente com carências económicas, participando nas refeições, materiais, atividades, entre outros custos essenciais.

7. Criação de uma Zona Livre Tecnológica (ZLT)

Autor: Câmara Municipal de Matosinhos

Link:

<https://ani.pt/zonas-livres-tecnologicas/#:~:text=As%20Zonas%20Livres%20Tecnol%C3%B3gicas%20%28ZLT%29%20consistem%20em%20ambientes,acompanhamento%20direto%20e%20continuo%20pelas%20entidades%20reguladoras%20na>

Descrição: A Zona Tecnológica Livre corresponde a uma área geograficamente delimitada onde

são implementadas infraestruturas críticas para promoção da inovação, da investigação e para o desenvolvimento tecnológico. As empresas ao participar numa ZTL incorporam condições fiscais e legais mais vantajosas.

O principal objetivo de uma ZLT é atrair empresas e startups inovadoras, especialmente nos setores das tecnologias avançadas e da alta tecnologia, criando um ambiente propício para a inovação, para a colaboração entre empresas e entidades de I&D, bem como para o crescimento de novas tecnologias, estabelecimento de postos de trabalho qualificados e para a promoção da competitividade regional e nacional.

Para este efeito, o município deverá, em cooperação com entidades parceiras, realizar a manifestação de interesse junto da Agência Nacional de Inovação (ANI) de forma a submeter uma candidatura válida para atrair esta infraestrutura.

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

"Em 2025, Portugal continua a enfrentar desafios significativos no setor da educação, como a escassez de professores e a necessidade de modernização das práticas pedagógicas. Para responder a estas questões, o país tem implementado políticas públicas que promovem a inclusão, a inovação e a sustentabilidade no sistema educativo.

As autarquias locais têm desempenhado um papel crucial na promoção da educação e da inovação, implementando iniciativas adaptadas às necessidades específicas das suas comunidades. Por exemplo, a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha lançou a Agenda Municipal da Educação 2024-2025, que oferece uma ampla gama de programas desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento integral dos alunos.

Além disso, encontra-se disponível para dirigentes e técnicos de autarquias e comunidades intermunicipais a inscrição no Curso – “Qualidade e Inovação nas Políticas Regionais de Educação Profissional” promovido pelo ISCTE, e apoiado pelo Programa de Assistência Técnica PAT 2030, no âmbito do Roteiro para a Capacitação dos Fundos. O curso visa reforçar as competências das Comunidades Intermunicipais e das Autarquias Locais no domínio do planeamento, implementação e avaliação das políticas de educação e formação (EFP), considerando o processo de descentralização de competências e a sua articulação com a governação multinível no âmbito do Portugal 2030.

Estas iniciativas refletem o compromisso das autarquias locais em promover uma educação de qualidade, centrada no aluno, e em fomentar a inovação como motor de desenvolvimento sustentável e coesão social.

1. Academia de Código Júnior

Autor: Câmara Municipal do Fundão

Link:

<https://www.cm-fundao.pt/index.php/home/noticias/678-projeto-academia-de-codigo-junior-distinguido-com-o-selo-uma-acao-incode-2030>

Descrição: A Academia de Código Júnior foi um projeto implementado, desde 2016, em todas as escolas básicas do 1º e 2º ciclos do concelho do Fundão e tem como objetivos principais a promoção do raciocínio lógico e estratégias de resolução de problemas, desenvolver a criatividade, promover o espírito crítico, reflexivo e o pensamento computacional.

2. TOP Talks - Torneio de Oratória

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://educacao.cm-braga.pt/braga-educacao/projetos-educativos-de>

Descrição: Torneio, integrado numa dinâmica nacional, procura promover junto dos alunos um conjunto de conhecimentos e competências de organização do discurso e apresentação em público. O projeto compõe-se por um processo de formação e em formato competitivo: meias-finais e final nacional.

3. Ateliers da Felicidade | Workshops para pais e filhos

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

<https://www.cm-mafra.pt/p/ateliersdafelicidade>

Descrição: Valorizar o papel da família e fomentar a forte ligação entre pais e filhos. A Câmara Municipal de Mafra dinamiza um conjunto de ateliers de manualidades, para crianças do 1.º ciclo que se encontram na fase de criação artística, aplicação, descoberta e experimentação, desenvolvendo competências como a criatividade, resolução de problemas, sentido crítico e diálogo.

4. MyMachine

Autor: Câmara Municipal de Famalicão

Link:

<https://mymachineportugal.org/>; https://www.famalicaoeducativo.pt/my_machine

Descrição: Alunos e professores do 1º CEB: 3º ano, parceria com alunos do Ensino Profissional e Superior. Alunos do 1º ciclo desenham a sua máquina de sonho, os alunos do en. profissional e superior constroem-na e como último passo, as máquinas são dadas aos alunos. Estimulação de ideias e de empreendedorismo, bem como aquisição de competências para os alunos do ensino profissional e superior.

5. Pedala para a Escola

Autor: Câmara Municipal de Almada

Link:

<https://www.cm-almada.pt/a-pedalar-para-a-escola>

Descrição: Um Comboio de bicicletas ou CicloExpresso consiste numa viagem em bicicleta para a escola realizada em grupo, com um percurso e horário definidos, onde as crianças são acompanhadas por monitores adultos de forma segura, desde a sua casa até à escola.

Esta iniciativa já existe em Lisboa com grande sucesso e está agora a expandir-se para outros concelhos, com o apoio da Casa do Impacto. Almada vai acolher este projeto inovador, amigo do ambiente e da saúde das nossas crianças, numa fase inicial em 2 zonas do concelho.

6. Sensibilização para o Empreendedorismo e Inovação em Contexto Escolar (SEED)

Autor: Câmara Municipal de Lisboa

Link:

<https://www.lisboa.pt/temas/inovacao/lisboa-inovadora/seed>

Descrição: O projeto SEED é um desafio proposto aos alunos, aos professores e aos parceiros do ecossistema empreendedor de Lisboa, com o objetivo de promover o desenvolvimento

de competências empreendedoras nas faixas etárias mais jovens (9º ao 12º ano), criando oportunidades para que estes alunos possam aprender a trabalhar em equipa, estimulando a sua criatividade e autonomia, valorizando as suas competências e ajudando a transformar as suas ideias em valor para a comunidade, promovendo assim uma ligação entre a escola e o mundo do trabalho, com especial enfoque nas áreas tecnológicas e criativas.

O projeto é composto por seis eixos de ação:

- facilitar o desenvolvimento de um laboratório de empreendedorismo na escola
- proporcionar visitas de estudo a espaços do ecossistema empreendedor e promover workshops de empreendedorismo
- facilitar sessões de literacia financeira
- apoiar na dinamização de um projeto criado pelos jovens
- promover a descoberta de competências e escolha de um percurso profissional
- facilitar uma experiência de training no ecossistema empreendedor.

7. ATÉGINA

Autor: Câmara Municipal de Abrantes

Link:

<http://www.cm-abrantes.pt/index.php/pt/2014-12-09-16-55-06/educacao/660-educacao/935-projetos-em-parceria>

Descrição: O ATÉGINA, é uma das atividades do projeto STARTUP ZERO, que procura promover e dinamizar o espírito empreendedor para projetos na área da Economia Circular. A sua missão é desenvolver iniciativas de estímulo e apoio ao empreendedorismo entre jovens e empreendedores, desde a capacitação para criação de ideias inovadoras, à concretização de novos negócios e startups circulares.

8. Projeto de Sensibilização Ambiental: Hortas Biológicas nas Escolas de Cascais

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://www.cascais.pt/sub-area/apoio-projetos->

educativos

Descrição: Desenvolvido em parceria com o Gabinete de Sensibilização Ambiental da Cascais Ambiente, este projeto destina-se aos alunos do ensino público e privado do concelho, do pré-escolar ao secundário. O objetivo é capacitar a comunidade escolar – alunos, encarregados de educação, professores e auxiliares – para a criação e manutenção de hortas biológicas, promovendo a sua sustentabilidade e integração no currículo escolar e no Projeto Educativo.

O projeto oferece cinco níveis de apoio, promove práticas agrícolas sustentáveis, sensibiliza para a proteção ambiental e enriquece a aprendizagem com uma abordagem prática e interdisciplinar.

- Formação creditada: “A Horta Biológica – Princípios para a Instalação de uma Horta na Escola”, com 25 horas (12 teóricas e 13 práticas), em parceria com o Centro de Formação de Escolas de Cascais.

- Workshops de revisão para reforço de conhecimentos.
- Momentos de partilha entre escolas.
- Fornecimento de recursos como sementes, plântulas, composto e ferramentas.
- Acompanhamento técnico às escolas participantes.

9. Orquestra geração

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link:

https://educacao.oeiras.pt/atividades_projetos/oquestra/Paginas/default.aspx

Descrição: Inspirado no programa venezuelano El Sistema, o Projeto Orquestra Geração promove a integração social através da educação musical. O principal objetivo é oferecer acesso gratuito à educação musical de qualidade, fomentando competências pessoais e sociais como disciplina, trabalho em equipa e autoestima.

Principais características:

- Aulas gratuitas de trabalho individual e coletivo, com instrumentos cedidos aos alunos.
- Acesso aberto a qualquer aluno de escolas que

acolham o projeto.

- Participação em audições e concertos, incentivando a partilha de talento com a comunidade.

O projeto aposta na música como ferramenta de transformação, promovendo igualdade de oportunidades, diversidade cultural e inclusão, fortalecendo também os laços entre famílias, escola e comunidade.

Parcerias e implementação:

- Professores assegurados pelo Ministério da Educação.
- Coordenação e acompanhamento pela Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (AOSJSP), em parceria com os Municípios.

Presença em Oeiras: O projeto está implementado em três agrupamentos de escolas, contribuindo para o sucesso educativo e o diálogo intercultural.

10. Enfrentar o desafio das drogas

Autor: Governo Regional da Madeira

Link:

<https://www.madeira.gov.pt/dre/Estrutura/DRE/Areas/Projetos/ctI/Read/mid/12885/Informacaoid/44459/UnidadeOrganicaId/32/Catalogoid/0>

Descrição: O Projeto Enfrentar o Desafio das Drogas - Atlante, desenvolvido pela Direção Regional da Saúde e pela Direção Regional da Educação, destina-se a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Composto por 6 sessões, o projeto visa capacitar os jovens com informações, competências, atitudes e valores que os ajudem a tomar decisões conscientes e autónomas face ao consumo de drogas.

11. Promoção do sucesso educativo e inclusão

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://www.cascais.pt/sub-area/promocao-do-sucesso-educativo-e-inclusao>

Descrição: Guia do Aluno: Recursos Locais de Apoio à Educação Inclusiva

Na educação, promove-se a igualdade de oportunidades e a inclusão de todos os alunos, através de novas estratégias de ensino, adaptações escolares e medidas de equidade social.

Os Serviços de Psicologia e Orientação, nos agrupamentos escolares, apoiam a integração e o desenvolvimento pessoal e vocacional dos alunos.

A Câmara Municipal de Cascais, em articulação com escolas e parceiros, reforça estas iniciativas.

Recursos Disponíveis:

- Centros de Apoio à Aprendizagem
- Plano Individual de Transição (PIT): Apoio à transição para a vida ativa.
- Sugestões de Recursos Inclusivos
- Canal OSCA – O Sucesso em Cada Aluno
- BEPP

Este guia reúne ferramentas para apoiar a inclusão e a realização dos projetos de vida dos alunos.

12. Fala-me disso

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link:

https://educacao.oeiras.pt/atividades_projetos/fala-me-disso-2019.2020/Paginas/default.aspx

Descrição: Promovido pela Companhia de Actores, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, este projeto é um concurso de teatro dirigido a alunos do ensino secundário do concelho.

O objetivo é fomentar o autoconhecimento, desenvolver competências sociais e estimular a criatividade dos participantes, oferecendo formação em disciplinas teatrais e despertando o interesse pela história local.

13. Heróis da fruta

Autor: Múltiplos municípios

Link:

<https://www.heroisdafruta.com/?m=0>

Descrição: Desde 2011, o projeto Heróis da Fruta já ajudou mais de meio milhão de crianças em Portugal a adotar hábitos alimentares mais saudáveis no dia a dia. O projeto, organizado pela APCOI e pela Divisão de Educação, é uma ação de sensibilização destinada a crianças de jardins de infância e escolas do 1.º CEB da rede pública do concelho.

Durante 5 semanas consecutivas, em datas à escolha, as crianças são incentivadas a dedicar 5 a 15 minutos diários a pintar estrelas no Passaporte dos Heróis da Fruta®, como recompensa por adotarem hábitos alimentares mais saudáveis.

Os objetivos são:

- Aumentar o consumo de frutas e vegetais, atingindo as quantidades diárias recomendadas.
- Reduzir a ingestão de produtos ricos em açúcar, sal e gordura.
- Promover a literacia alimentar nas famílias, incentivando hábitos mais saudáveis e sustentáveis.

O distrito de Lisboa regista o maior número de escolas inscritas no projeto, seguido pelo Porto. Destacam-se ainda os distritos de Setúbal (132 escolas), Braga (108), Faro (93), Leiria (80) e Santarém (74). Outras participações incluem Aveiro (72), Coimbra (62), Viseu (47), Viana do Castelo (42), Beja (36) e Évora (36), além dos Açores (28), Castelo Branco (24), Portalegre (22), Madeira (22), Vila Real (20), Guarda (15) e Bragança (13).

13. Projeto Pedagógico de Promoção da Saúde Mental para o 1.º Ciclo do Ensino Básico - No stress

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://educacao.cm-braga.pt/braga-educacao/projetos-educativos-de>

Descrição: Este projeto visa a promoção da saúde mental de crianças e jovens, envolvendo as famílias e a comunidade escolar. Tem como objetivo implementar práticas que atuem como fatores protetores contra o desenvolvimento de perturbações mentais, ao mesmo tempo que

promovem efeitos psicossociais positivos. Procura dotar as crianças de estratégias eficazes para lidar com desafios emocionais e sociais.

Objetivos:

- Promover a autorregulação emocional das crianças;
- Reduzir dificuldades que possam prever o desenvolvimento de problemas mentais;
- Minimizar a sintomatologia associada a perturbações emocionais relacionadas com a ansiedade;
- Fomentar a literacia em saúde mental entre crianças, famílias e comunidade educativa;
- Incentivar comportamentos que promovam a saúde mental no âmbito escolar, familiar e comunitário.

13. Educar no mar

Autor: Câmara Municipal de Setúbal

Link:

<https://www.mun-setubal.pt/atividades-e-projetos-municipais/#1533295820205-a99029c8-d8ab>

Descrição: Este projeto, desenvolvido em parceria com a Ocean Alive, promove a sensibilização ambiental marinha, proporcionando uma experiência educativa a bordo da embarcação Maravilha do Sado. As sessões são orientadas por uma bióloga marinha e uma pescadora, integrando uma perspetiva científica e prática sobre a preservação dos ecossistemas marinhos. O projeto inclui o transporte dos participantes entre a escola e a doca, garantindo a sua participação nas atividades de forma segura e organizada.

As ações decorrem ao longo de duas manhãs por semana, com a realização de duas sessões de 1h45 por manhã, totalizando quatro sessões semanais.

EMPREENDEDORIS- MO

"O panorama empreendedor em Portugal em 2025 revela um ecossistema dinâmico e em crescimento. De acordo com o relatório "Mapping Portugal's Startup Landscape 2024", o país registou 4.719 startups em 2024, representando um aumento de 16% face ao ano anterior. Estas startups geraram um volume de negócios agregado de 2.602 milhões de euros e contribuíram com 1.502 milhões de euros em exportações, evidenciando uma forte vocação internacional. Além disso, empregam mais de 26 mil pessoas, com uma remuneração média de cerca de 2.000 euros, aproximadamente 72% acima da média nacional.

A digitalização da economia portuguesa também tem impulsionado o empreendedorismo. Em 2025, cerca de 89% da população utiliza a internet, e o comércio eletrónico atingiu os 12,26 mil milhões de euros em 2024, com mais de 5 milhões de compradores online. Este ambiente digital favorável tem sido fundamental para o surgimento de novos negócios e para a expansão das startups existentes.

Anível municipal, diversas autarquias têm adotado estratégias para atrair e apoiar empreendedores, criando incubadoras e oferecendo incentivos locais. Estas iniciativas têm contribuído para a descentralização do empreendedorismo e para o desenvolvimento económico regional. Neste contexto, a partilha de boas práticas entre municípios e a promoção de políticas públicas eficazes são essenciais para consolidar Portugal como um hub de inovação e empreendedorismo sustentável.

1. Programa Municipal de Empreendedorismo
Autor: Câmara Municipal de Odemira / Câmara Municipal de Cascais

Link:
<https://www.cm-odemira.pt/p/>

[odemiraempreende](https://www.dnacascais.pt/sobre-a-dna-cascais/empreendedorismo-jovem-social-e-criativo/)
<https://www.dnacascais.pt/sobre-a-dna-cascais/empreendedorismo-jovem-social-e-criativo/>

Descrição: A criação de um plano municipal de empreendedorismo é crucial para fomentar o desenvolvimento económico, estimular a inovação, bem como promover a criatividade, a criação de novas empresas e a geração de emprego.

Esta estratégia pode incluir medidas voltadas para o mundo empresarial e criação de emprego, mas também ações direcionadas para o ambiente. A proximidade entre as escolas e o empreendedorismo poderá ser executada através de medidas como, por exemplo, a criação de palestras em ambiente escolar, o desenvolvimento de programas específicos para a criação de projetos que originem empresas ou o estabelecimento de polos das incubadoras nas escolas secundárias.

2. Criação de Bolsas para a promoção de Talento

Autor: Câmara Municipal de Cascais / Câmara Municipal de Matosinhos

Link:
<https://jovem.cascais.pt/pt-pt/bolsas-de-promocao-de-talento-1>
<https://www.cm-matosinhos.pt/servicos/juventude/concurso-de-cidadania-jovem>

Descrição: Esta iniciativa tem como propósito capacitar os jovens para o desenvolvimento de projetos empreendedores de natureza económica ou social que gerem impacto positivo na sociedade. A iniciativa valoriza ideias inovadoras e criativas, oferecendo apoio financeiro com base no seu potencial disruptivo e na capacidade de fortalecer tanto as hard skills quanto as soft skills dos envolvidos.

3. Apoio à criação do próprio emprego

Autor: Câmara Municipal de Odemira

Link:
<https://www.cm-odemira.pt/investir/odemira-empreende/m5-apoio-a-criacao-do-proprio-emprego>

Descrição: Este apoio visa estimular jovens e desempregados a desenvolverem ideias empreendedoras e transformá-las em negócios próprios, promovendo a autonomia, a criação de oportunidades, o fortalecimento do dinamismo econômico e a inclusão social.

4. Requalificação de edifícios abandonados para a incubação de empresas

Autor: Câmara Municipal do Fundão

Link: https://www.espon.eu/sites/default/files/publications/files/2024-10/espon-small-medium-sized-towns-and-cities-in-portugal_-fundao-case-study_annex.pdf

Descrição: O município do Fundão representa os desafios enfrentados por muitas regiões de baixa densidade populacional, caracterizadas pela perda contínua de habitantes ao longo dos anos. Em 2012, este município implementou um conjunto de iniciativas destinadas a criar infraestruturas capazes de atrair empresas e de fomentar o empreendedorismo.

Algumas das medidas criadas, permitiram a conversão de equipamentos degradados em espaços empresariais. Entre essas iniciativas, destacam-se:

- Centro de Negócios e Serviços Partilhados – Instalações polivalentes para o desenvolvimento de competências digitais, bem como o apoio de diferentes projetos de I&D, de start-ups e permitindo a atração de diferentes investimentos privados.
- Rede de Coworks do Fundão – Espaços de acolhimento de nómadas digitais em permanente contacto com a natureza que o território oferece.
- Fab Lab – Um espaço de criação e experimentação de baixo custo com recurso a tecnologia de ponta.
- Centro AgroTech – Incubação de ideias de negócio baseadas em soluções de IoT aplicadas ao setor rural.

"Em 2025, o mercado de trabalho português mantém-se resiliente, com indicadores positivos a nível nacional. A taxa de desemprego atingiu 6,2% em janeiro, o valor mais baixo desde outubro de 2022, refletindo uma tendência de recuperação sustentada. A população empregada alcançou um recorde de 5,167 milhões de pessoas, com a taxa de emprego a subir ligeiramente para 64,6%. Apesar destes avanços, persistem desafios estruturais. A taxa de desemprego de longa duração fixou-se em 2,4% em 2024, acima da média comunitária de 1,9%, posicionando Portugal entre os cinco países da União Europeia com os níveis mais elevados neste indicador. Além disso, 84% dos empregadores reportam dificuldades em atrair talento qualificado, evidenciando uma escassez de competências no mercado.

O governo tem implementado medidas para mitigar estes desafios, incluindo incentivos fiscais para jovens trabalhadores e programas de formação profissional. A nível municipal, diversas autarquias têm promovido iniciativas para fomentar o emprego local, como a criação de centros de formação e apoio ao empreendedorismo. Estas ações visam não apenas reduzir o desemprego, mas também alinhar as competências da força de trabalho com as necessidades do mercado, promovendo uma economia mais inclusiva e sustentável.

1. ALPE - Agência Local em Prol do Emprego

Autor: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Link:

<https://www.casadoschoupos.com/projetos/alpe>

Descrição: A ALPE disponibiliza um espaço de aconselhamento e orientação, individual e personalizado a pessoas em situação de desemprego, em risco de desemprego ou jovens à

procura de emprego, apoiando-os/as no processo de (re)entrada no mercado de trabalho.

A missão da ALPE consiste em dinamizar um ecossistema promotor de ações inovadoras, de proximidade, "à medida", em prol da inclusão social, centradas em processos de empoderamento e numa abordagem multidimensional (apoio psicossocial, capacitação e mentoria). Trabalha as temáticas da empregabilidade, formação, criação do próprio negócio e empreendedorismo social.

A ALPE tem uma relação muito próxima com as empresas e, por isso, após auscultar os candidatos e perceber quais são as suas áreas de interesse, contactam diretamente com as empresas para perceber se estão interessados em contratar e reencaminham as pessoas para a empresa.

Atualmente, existe ainda no município um programa de integração de imigrantes em parceria com a ALPE. Sendo que o principal lema é procurar formar para empregar.

2. ACELERA-TE

Autor: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Link: <https://cm-feira.pt/web/guest/accelera-te>

Descrição: Na área do emprego, o Município de Santa Maria da Feira aliado a uma rede de entidades formadoras locais e centros de formação e outras entidades, promove diversas ações de formação, capacitação e mentoria dirigidas a pessoas em idade ativa facilitadoras de maior empregabilidade e integração no mercado de trabalho (orientação individual e personalizada, ações formativas, etc).

3. Encontros de recrutamento - no âmbito do projeto ACELERA-TE

Autor: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Link:

https://cm-feira.pt/web/guest/-/oito-empresas-e-88-candidatos-a-emprego-frente-a-frente-em-encontro-de-recrutamento?inheritRedirect=true&redirect=https%3A%2F%2Fcm-feira.pt%2Fweb%2Fguest%2Fpesquisa%3Fp_p_

[id%3Dcom_liferay_portal_search_web_portlet_SearchPortlet%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26com_liferay_portal_search_web_portlet_SearchPortlet_mvcPath%3D%252Fsearch.jsp%26com_liferay_portal_search_web_portlet_SearchPortlet_keywords%3DFeira%2Bemprego](https://www.cm-liferay.pt/portal/search/web/portlet/SearchPortlet%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26com_liferay_portal_search_web_portlet/SearchPortlet_mvcPath%3D%252Fsearch.jsp%26com_liferay_portal_search_web_portlet/SearchPortlet_keywords%3DFeira%2Bemprego)

Descrição: Organização conjunta entre o Gabinete de Inserção Profissional da CM Santa Maria da Feira e o IEFP, de um encontro entre 8 empresas e 88 candidatos a emprego, num encontro de recrutamento.

4. GIP MURÇA (2016)

Autor: Câmara Municipal de Murça

Link:

<https://www.cm-murca.pt/viver/empreendedorismo/iniciativas-e-promocao/noticia/camara-de-murca-cria-gabinete-de-insercao-profissional>

Descrição: A Câmara Municipal de Murça, criou no âmbito da Iniciativa Emprego, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

Esta iniciativa é da responsabilidade do gabinete de ação social do município e foi aprovada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, através de uma candidatura da Câmara Municipal de Murça em parceria com a Escola Profissional de Murça. O Gabinete de Inserção Profissional funciona como apoio a municípios, nomeadamente a jovens à procura do primeiro emprego e a adultos que tentam regressar ao mercado de trabalho.

Este gabinete desenvolve atividades de divulgação e captação de ofertas de emprego, divulga várias hipóteses de formação e ampliação de conhecimentos, promove ações de mobilidade nacional e internacional, e estimula à utilização das plataformas on-line de diversas instituições que apresentam soluções para a problemática do desemprego.

5. ODEMIRA EMPREENDE (2019)

Autor: Câmara Municipal de Odemira

Link:

<https://www.cm-odemira.pt/investir/odemira-empreeende>

Descrição: O Odemira Empreende é um Programa Municipal de Empreendedorismo e Emprego que visa a promoção do desenvolvimento económico no Concelho e que tem como objetivo apoiar, dinamizar e impulsionar o tecido empresarial ao mesmo tempo que promove o empreendedorismo, majora o desenvolvimento de projetos empresariais por parte de jovens e promove a reabilitação urbana através da expropriação de edifícios devolutos.

O programa é constituído por 3 eixos: i) o eixo de atração de novas iniciativas empresariais que ajuda os municípios a desenvolver ideias, a fixar projetos viáveis, e que financia a construção das ideias; ii) o eixo de apoio a atividades económicas e criação de emprego, que cria gabinetes de apoio aos empreendedores e que ajuda nas burocracias, modalidades, e em matérias fiscais associadas à abertura e gestão de empresas; iii) o eixo do estímulo à inserção e valorização profissional que promove a bolsa de emprego local, promove formações de melhora de hard e soft skills, e que ajuda recém licenciados e desempregados a desenvolver as oportunidades profissionais.

6. TERA PORTO - 2024

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://www.cm-porto.pt/economia/talento>

Descrição: O Gabinete de Talento, Evolução, Retenção e Atração do Porto, ou TERA, é uma iniciativa com verticais ligados ao conhecimento do mercado de trabalho, o desenvolvimento do talento, a potencialização de carreira com serviços de consultadoria de acompanhamento e aconselhamento dos cidadãos, e de workshops temáticos para o desenvolvimento e alavancagem de skills.

Exemplo de iniciativas concretas realizadas pelo TERA são o Anual Career Summit, uma conferência anual sobre temas relacionados com a vocação de carreira e gestão de carreira, Porto (In) Forma,

um dia aberto onde é dada formação e partilhada informação sobre ofertas formativas, o Summer opPORTOnities, um programa que oferece aos jovens dos 16 aos 21 anos a oportunidade de se emergirem no mercado de trabalho durante o verão, o MASTER.SPITCH, uma iniciativa anual de recrutamento e networking que permite que indivíduos se apresentem a uma plateia de recrutadores através de uma apresentação de 90 segundos e o (D) de Eficiência, um projeto anual que valoriza as competências de empregabilidade de pessoas com deficiências e incapacidade.

7. + EMPREGABILIDADE 2023/2024

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://www.cascais.pt/maisempregabilidade>

Descrição: O + EMPREGABILIDADE é um projeto, que no fundo é a continuação da iniciativa MELHOR EMPREGABILIDADE, MELHOR EMPREGO, desenvolvido pelo executivo de Carlos Carreiras em 2020 face aos níveis de desemprego durante o covid.

O + EMPREGABILIDADE pretende promover o desenvolvimento de competências e facilitar a inserção no mercado de trabalho dos munícipes de Cascais através do acesso a um conjunto de recursos sob a forma de Vouchers em 4 áreas distintas: Qualificação, Procura de emprego, Espaço de Trabalho e Experimentação de Microiniciativas.

O/A munícipe pode candidatar-se para aceder a uma ou várias componentes do programa - sob a forma de vouchers - de acordo com as suas necessidades e com o devido acompanhamento técnico, até um máximo total de €2.500/pessoa.

8. MOITA EMPREGA-TE (2024)

Autor: Câmara Municipal da Moita

Link:

<https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/moita-emprega-te-ofereceu-opportunidades-de-trabalho>

Descrição: Promovido pelo Grupo Moita Emprega, no âmbito do Projeto Economia Local e Emprego Apoiado, e integrado no Programa Comunidades em Ação, esta iniciativa contou com o apoio determinante da Câmara Municipal da Moita, que lidera o programa com o objetivo de promover a regeneração e a inclusão social de comunidades mais vulneráveis. A iniciativa focou-se no reforço da empregabilidade e no acesso a oportunidades de trabalho para os residentes

O evento contou com a presença de sete empresas e respetivos técnicos de recursos humanos, provenientes de várias regiões, que apresentaram ofertas de trabalho ajustadas aos perfis e expectativas dos candidatos. O sucesso desta iniciativa deve-se, em grande medida, ao envolvimento dos técnicos das diversas entidades, que realizaram um diagnóstico criterioso dos perfis dos participantes, possibilitando um "matching" eficaz entre candidatos e empregadores.

9. Medidas e Benefícios no Âmbito das Boas Práticas de Conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal em vigor, na empresa - Cascais Próxima

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/pacto_para_a_conciliacao_medidas_e_beneficios.pdf

Descrição: Conjunto de medidas implementadas numa empresa municipal no âmbito das boas práticas de conciliação entre a vida familiar, profissional e pessoal.

10. DNA Match

Autor: DNA Cascais, em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://www.cascais.pt/projeto/dna-match-apoio-criacao-de-emprego>

Descrição: Programa promovido pela DNA Cascais, em colaboração com a Câmara Municipal

de Cascais, para fomentar a captação de talento, a criação de emprego e a empregabilidade dos munícipes de Cascais de qualquer idade. O programa DNA Match apoia a dinamização de estágios profissionais por empresas e outras entidades empregadoras de Cascais ou com atividade em Cascais, estimulando a criação de emprego.

11. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Autor: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Link:

<https://cm-feira.pt/gip-gabinete-de-inser%C3%A7%C3%A3o-profissional>

Descrição: O GIP disponibiliza informação profissional para jovens e adultos desempregados, presta apoio na procura ativa de emprego, acompanha de forma personalizada os desempregados em fase de inserção e reinserção profissional, capta e gere ofertas de emprego junto de entidades empregadoras, divulga ofertas de emprego/formação e medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo, e encaminha candidatos.

12. Programa de Apoio ao Empreendedorismo Local

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://www.cm-braga.pt/pt/0101/investir/apoio-ao-investimento-e-ao-empreendedorismo/empreendedorismo>

Descrição: Este programa oferece apoio técnico e financeiro a empreendedores locais, facilitando a criação de novas empresas e, conseqüentemente, a geração de emprego no município.

13. Incubadora de Empresas de Águeda

Autor: Câmara Municipal de Águeda

Link:

<https://www.cm-agueda.pt/pages/638>

Descrição: A incubadora oferece espaços e

serviços de apoio a start-ups e empresas em fase inicial, promovendo o empreendedorismo e a criação de emprego na região.

14. Programa de Estágios Profissionais Municipais

Autor: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Link:

https://www.famalicaoeducativo.pt/_estagios_academicos_profissionais_e_mercado_de_trabalho

Descrição: Este programa proporciona estágios remunerados a jovens licenciados, oferecendo experiência profissional em diversas áreas da autarquia e aumentando a sua empregabilidade.

15. Feiras de Emprego e Formação

Autor: Câmara Municipal de Viseu

Link:

<https://www.cm-viseu.pt/pt/>

Descrição: A autarquia organiza regularmente feiras de emprego e formação, reunindo empresas e candidatos a emprego, facilitando o recrutamento e a inserção profissional dos munícipes.

A gestão financeira local é um instrumento decisivo para o desenvolvimento económico e social dos territórios. Nos últimos anos, Portugal tem vindo a consolidar a sua posição orçamental a nível nacional, mas é ao nível local que muitas das decisões mais impactantes para a vida quotidiana dos cidadãos se materializam. As autarquias têm à sua disposição mecanismos financeiros importantes — entre eles, os incentivos fiscais — que podem ser decisivos para atrair investimento, fixar população e dinamizar a economia local.

Entre os instrumentos ao dispor das autarquias estão a isenção ou redução de IMI, o alívio fiscal no âmbito do apoio à reabilitação urbana, ou ainda a redução de taxas municipais para empresas e investidores locais. Estas medidas, quando bem aplicadas, podem estimular a regeneração urbana, apoiar a habitação jovem e sustentável, incentivar o comércio local e atrair novas empresas — com impactos diretos na receita e na coesão territorial.

Num tempo de desafios económicos e também de oportunidades, como os fundos do PRR, torna-se essencial sistematizar e divulgar boas práticas de gestão fiscal autárquica. Este capítulo apresenta exemplos concretos de municípios que têm usado os incentivos fiscais como alavanca para promover o desenvolvimento local, sempre com uma lógica de equilíbrio entre atratividade económica e sustentabilidade financeira.

1. IRS Municipal Jovem

Autor: Câmara Municipal do Funchal

Link:

<https://www.portaldasfinancas.gov.pt/pt/consultarTaxasIRSMunicipios.action>

Descrição: Segundo o INE, o salário médio mensal líquido de um jovem residente em Portugal aproximou-se dos 926 euros, em 2023. Para

impulsionar a emancipação, os municípios podem aliviar os jovens do ponto de vista fiscal, baixando a participação variável para 0% (Artigo 26.º RFALEI). Esta medida permite aumentar o rendimento disponível para todos os indivíduos residentes até aos 35 anos de idade.

2. Plano Municipal de Literacia Financeira

Autor: Câmara Municipal do Porto/Cascais/Lisboa

Link:

<https://eco.sapo.pt/2024/07/02/alunos-do-1-o-ao-12-o-ano-das-escolas-do-porto-vao-ter-literacia-financeira/#:~:text=Numa%20iniciativa%20pioneira%2C%20a%20C%3%A2mara%20Municipal%20do%20Porto,abranger%20os%20alunos%20do%201.%C2%BA%20ao%2012.%C2%BA%20anos,>

<https://maissuperior.com/2023/11/15/financas-saudaveis-o-gabinete-de-apoio-social-da-camara-municipal-de-lisboa/#:~:text=A%20C%3%A2mara%20Municipal%20de%20Lisboa%20%28CML%29%2C%20em%20parceria,seu%20dia%20a%20dia%3A%20O%20gabinete%20%E2%80%9CFinan%C3%A7as%20Saud%C3%A1veis%E2%80%9D>

<https://www.cascais.pt/noticia/municipio-de-cascais-apresenta-estrategia-para-promover-literacia-financeira-concelho-vai>

Descrição: De acordo com a OCDE, Portugal apresenta níveis de literacia financeira abaixo da média europeia, sendo que apenas 26% dos portugueses demonstram um entendimento básico sobre gestão financeira. Este dado torna-se ainda mais preocupante quando analisamos as faixas etárias mais jovens. Um estudo recente da Fundação Gulbenkian indica que mais de 50% dos jovens entre os 15 e os 24 anos não compreendem conceitos financeiros essenciais, como taxas de juro ou encargos financeiros. Esta lacuna torna-os vulneráveis a decisões financeiras erradas, bem como perpetua ciclos de dependência económica e de pobreza nas famílias portuguesas.

Desta forma, a introdução da literacia financeira permite capacitar os jovens para uma gestão mais responsável dos seus rendimentos, assim como

para um melhor entendimento de conceitos como a poupança, investimentos, créditos.

Este plano pode incluir medidas como:

- A introdução da disciplina de literacia financeira para os alunos entre o 1.º e o 12.º ano, com o objetivo de proporcionar conhecimentos gestão e planeamento do orçamento pessoal;
- A criação de gabinetes “Finanças Saudáveis”, com vista à obtenção de aconselhamento especializado para uma gestão eficaz do orçamento pessoal, bem como para um melhor entendimento das obrigações legais;
- A disponibilização de um conjunto de documentos relevantes sobre literatura financeira nas bibliotecas municipais e escolares.

3. Orçamento Participativo Jovem

Autor: Câmara Municipal de Castelo de Vide / Junta de Freguesia de Benfica

Link:

- <https://opj.cm-castelo-vid.pt/>
- <https://bairrobenfica.pt/2022/02/08/orcamento-participativo-jovem-benfica-2021-lista-de-projetos-em-votacao/>

Descrição: O OP Jovem corresponde a uma iniciativa que pretende aproximar os jovens da política, permitindo propor, debater e decidir a aplicação de um orçamento num conjunto de projetos que vão ao encontro das suas necessidades e interesses.

Caso a autarquia local (CM ou JF) possua deste mecanismo, poderão ser propostas algumas melhorias como, por exemplo, o aumento das verbas associadas a este projeto, a digitalização dos processos para maior acessibilidade ou uma comunicação mais eficaz junto das escolas e associações juvenis, ampliando o seu alcance e impacto.

O tema da habitação é estrutural para o futuro de uma sociedade. Portugal atravessa atualmente um dos tempos mais instáveis neste domínio, com um pico de procura demográfica (desde 2021 até 2023, o número de emigrantes aumentou 50%) e uma fraca capacidade de resposta do mercado e do Estado (o valor mediano de venda dos alojamentos familiares aumentou 25% entre 2021 e 2023). Desde a crise financeira de 2008, as dinâmicas legislativas tentam dar resposta (contabilizam-se mais de 5 legislações), mas os problemas persistem na gestão corrente.

Neste contexto, os municípios têm assumido um papel de destaque no Estado, demonstrando mais empenho e capacidade de responder aos problemas dos cidadãos. Por exemplo, na última fase de candidatura ao 1.º Direito, os municípios apresentaram propostas para fazer 59 337 habitações, o equivalente a dar resposta a 148 mil pessoas.

A diversidade dos problemas e soluções, num tempo de eleições autárquicas, constitui uma oportunidade para disseminar as boas práticas de alguns municípios na política de habitação.

1. Programa Viva O Bairro

Autor: Câmara Municipal de Braga

Link:

<https://www.bragahabit.com/3a-edicao-programa-viva-o-bairro>

Descrição: Intervenção junto das comunidades locais para identificar necessidades em territórios prioritários, respondendo em conformidade e com rapidez.

Em 2022 e 2023, ocorreu a 1.ª e 2.ª edição deste projeto, tendo aprovado 21 candidaturas, num valor global de 406 mil euros.

2. Porto com Sentido

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link: <https://www.cm-porto.pt/editais/programa-municipal-porto-com-sentido>

Descrição: Ampliar e diversificar o Programa de Habitação a preços acessíveis na cidade do Porto. Desde 2021 até 2023, celebraram-se 113 contratos de arrendamento, havendo um investimento global de 2,3 milhões de euros. Em 2023, foram aprovadas 50 candidaturas, tendo firmado um contrato para realizar built to rent para 55 novos fogos.

3. Zonamento Inclusivo

Autor: Câmara Municipal do Porto

Link:

<https://files.diariodarepublica.pt/2s/2021/07/13100000/0039800423.pdf>

Descrição: Nas operações urbanísticas localizadas na “área de zonamento inclusivo”, em que ocorra nova construção, ampliação ou alteração de uso, é afeta a habitação acessível, por um prazo não inferior a 25 anos, uma parte da edificabilidade totalizando.

O princípio adotado de disponibilizar habitação para fins acessível criou uma nova leitura de como é que os instrumentos de gestão territorial poderão contribuir para a solução da habitação em Portugal. No entanto, a ausência de monitorização desta iniciativa não permite ainda aferir os seus efeitos, na dinâmica urbanística da cidade do Porto.

4. Carta Municipal de Habitação de Matosinhos

Autor: Câmara Municipal de Matosinhos

Link:

<https://www.cm-matosinhos.pt/urbanismo/habitacao-em-matosinhos/carta-municipal-de-habitacao>

Descrição: Instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação.

O facto de ser um documento aprovado no 2.º semestre de 2024, faz com que os resultados

não sejam evidentes. No entanto, reforça-se a pertinência da metodologia adotada para identificar as carências de habitação e do habitat, mediante as necessidades de infraestruturas, espaços verdes, equipamentos ou de centralidades territoriais, construindo desse modo as prioridades de intervenção.

5. Alojamento de famílias carenciadas em casas desocupadas e aptas para receber inquilinos

Autor: Câmara Municipal de Aveiro

Link:

<https://www.cm-aveiro.pt/municipio/comunicacao/noticias/noticia/camara-vai-entregar-66-habitacoes-a-familias-necessitadas>

Descrição: Identificar a quantidade de imóveis devolutos e daí retiraram os que se encontravam aptos para viver, para receber famílias carenciadas do concelho.

Em 2024, obteve 618 candidaturas, das quais, 85% foram consideradas válidas (527). Com isso, há o potencial de beneficiar 1300 pessoas.

6. Financiamento de habitação – Fundo Coimbra Viva

Autor: Fund Box, tendo como investidores institucionais a Câmara Municipal de Coimbra e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

Link:

<https://www.coimbraviva.pt/pt/>

Descrição: Promover a reabilitação da Baixa de Coimbra, na designada Unidade de Intervenção I ("UII").

Neste âmbito, houve já a reabilitação de três quarteirões no Centro Histórico de Coimbra, juntando parceiros privados e públicos. Desde 2011 existe a aquisição de 18 imóveis e um investimento global que ultrapassa os 4 milhões de euros na sua aquisição. A reabilitação permitiu definir uma política de usos mistos, edificando habitação a custos acessíveis, residências de estudantes e comércio. Em 2023, todos os fogos estavam arrendados, estando em perspetiva para 2024, o licenciamento de uma residência universitária com 62 estúdios e 3 comércios e de

um imóvel para habitação com 11 apartamentos e também 3 comércios.

7. Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Jovem

Autor: Câmara Municipal de Pombal

Link:

https://www.cm-pombal.pt/juventude_p/programa-municipal-de-apoio-ao-arrendamento-jovem-vive-pombal/

Descrição: Este programa de apoio pretende apoiar a emancipação de jovens até aos 35 através do apoio financeiro a um máximo de 50% do valor da renda de um agregado.

Na 1.ª edição, houve 32 candidaturas, sendo aceites 63%.

8. Programa Habitar Castelo Branco Solidário – Programa Municipal de Apoio à Realização de Obras em Edifícios Degradadas

Autor: Câmara Municipal de Castelo Branco

Link:

<https://www.cm-castelobranco.pt/municipe/areas-de-acao/habitacao/habitar-castelo-branco-solidario/>

Descrição: Apoio aos agregados familiares carenciados para a realização de obras nas respetivas habitações, que restaurem as condições de segurança e de conforto.

Desde a criação do programa (2017), o orçamentado para a sua concretização tem crescido, tendo atingido os 711 mil euros em 2022 (o último ano com grandes opções do plano).

9. Carta Municipal de Habitação de Lisboa

Autor: Câmara Municipal de Lisboa

Link:

<https://www.am-lisboa.pt/101000/1/022072,112023/index.htm>

Descrição: Instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação.

O facto de ser um documento aprovado no fim de 2024, faz com que os resultados não sejam evidentes. No entanto, reforça-se a metodologia adotada, quer na participação pública, quer nos resultados atingidos. Estima-se que sejam investidos até 2032, 918 milhões de euros, podendo produzir 9000 habitações, o equivalente a garantir soluções a 22 500 pessoas .

10. Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Autor: Câmara Municipal de Lisboa

Link:

<https://bipzip.cm-lisboa.pt/>

Descrição: Promover com os seus parceiros locais uma programação com e para a Cidade.

Vai na 14.º versão e em 2024 admitiu 105 candidaturas num valor global solicitado de 7,6 milhões de euros. O efeito deste programa até 2020, segundo o Público, chegou a 143 mil habitantes, com mais de 300 projetos, 2000 atividades e 14,1 milhões de euros investidos .

11. Programa de alojamento acessível para professores deslocados em Oeiras

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link:

<https://educacao.oeiras.pt/noticias/Paginas/Oeiras-inaugura-alojamento-para-professores-deslocados.aspx>

Descrição: Mecanismo de arrendamento a custos controlados (rendas mensais de 150€), destinado a professores, de forma a dar uma resposta ao problema da colocação de docentes fora da área de residência.

A construção de três residências está concluída, o que se traduz num total de 25 quartos, aos quais acrescerão outros 25 quartos, até ao fim de 2025.

12. Estratégia Local de Habitação de Cascais

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:

<https://www.cascais.pt/estrategia-local-de->

[habitacao](#)

Descrição: instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação. Apesar de ser um instrumento que é generalizado por todo o país, o de Cascais destaca-se pelo foco em diferentes públicos-alvo das políticas de habitação municipais, não descurando o 1.º Direito .

13. Atribuição de Habitação Municipal

Autor: Câmara Municipal de Faro

Link:

https://www.cm-faro.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/Acao%20Social/Edital%20174_2024.pdf

Descrição: Foi aprovado o concurso por inscrição para atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado.

O orçamentado cabimentado para o arrendamento urbano para fins habitacionais, havendo desde 2021, em média, uma dotação orçamental de 623 mil euros.

14. Regime de Arrendamento em Renda Convencionada - Programa de Renda Convencionada

Autor: Câmara Municipal de Albufeira

Link:

https://www.cm-albufeira.pt/sites/default/files/inline-files/regulamento_209_2020.pdf

Descrição: Regime aplicável às habitações, de que a autarquia é proprietária, e que se pretendem arrendar por valores inferiores aos valores médios praticados no mercado de arrendamento privado. Em 2023 , disponibilizaram-se 40 fogos (25 atribuídos + 15 em concurso) neste regime, beneficiando um potencial de 100 pessoas.

As autarquias portuguesas reforçam o seu compromisso com a juventude, promovendo políticas que visam capacitar, incluir e valorizar os jovens nas suas comunidades. Estas iniciativas abrangem áreas como educação, emprego, participação cívica, cultura e lazer, refletindo uma abordagem integrada e adaptada às necessidades locais.

No Porto, a Estratégia da Juventude 4.0 destaca-se por promover a participação ativa dos jovens na vida da cidade.

Em Vila Franca de Xira, o Programa de Ocupação de Jovens (POJ) oferece oportunidades de contacto com a realidade social e económica local, incentivando o empreendedorismo e a participação ativa dos jovens.

A Câmara Municipal da Maia promove diversas iniciativas, como o Festival de Danças Urbanas, o Concurso Literário e o programa "Férias Ativas Jovens", que visam incentivar a criatividade, o talento e a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens.

Em Guimarães, o Programa Municipal da Juventude oferece uma variedade de atividades que estimulam a partilha e o contacto entre jovens de diferentes pontos do concelho, promovendo a coesão social e o desenvolvimento pessoal.

Estas iniciativas refletem o empenho das autarquias em criar ambientes propícios ao desenvolvimento integral dos jovens, reconhecendo-os como agentes fundamentais na construção de comunidades mais dinâmicas, inclusivas e sustentáveis.

1. Programa de Ocupação de Jovens

Autor: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Link:

<https://juventude.cm-vfxira.pt/programas-iniciativas/programa-de-ocupacao-de-jovens>

Descrição: O Programa de Ocupação de Jovens (POJ) é uma iniciativa da Câmara Municipal que tem como objetivo a ocupação dos jovens, estimulando o seu contacto com a realidade social e económica local, incutindo-lhes valores de empreendedorismo e participação na vida ativa.

Proporcionando aos jovens participantes uma experiência de ocupação de tempos livres em contexto real de trabalho e um enquadramento curricular que lhe facilite uma melhor integração no mercado de trabalho, o POJ procura incentivar a participação ativa dos mais novos na busca de oportunidades e na perspetiva do futuro profissional, facilitando-lhes a tomada de decisão nas futuras escolhas vocacionais.

2. Festival de Danças Urbanas

Autor: Câmara Municipal da Maia

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas>

Descrição: É considerado o maior evento do ano, no nosso concelho, na área das danças urbanas, e tem como propósito promover esta expressão artística fortemente implantada nos movimentos culturais juvenis da atualidade. É, também, uma oportunidade de os grupos da Maia divulgarem o seu trabalho e de apresentarem os seus projetos num evento fortemente mediático que arrasta vários milhares de espetadores.

3. Programa Municipal da Juventude

Autor: Câmara Municipal de Guimarães

Link:

<https://www.cm-maia.pt/viver/juventude/o-que-fazemos/iniciativas>

Descrição: O Programa Municipal da Juventude, pensado desde logo para responder às necessidades e aspirações dos jovens, integra

diversas atividades e pretende proporcionar à população jovem do concelho uma diversidade de experiências, estimulando a partilha e o contato entre jovens de diferentes pontos do concelho. Este programa, elaborado de forma completamente participativa pelos jovens membros das associações juvenis do concelho, surge como resposta às aspirações e sugestões dos jovens do município de Guimarães.

3. Conselho Municipal de Juventude

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

<https://www.cm-mafra.pt/pages/733>

Descrição: O Conselho Municipal de Juventude de Mafra (CMJM) é um órgão consultivo sobre matérias relacionadas com a política de juventude e num ambiente de diálogo e cooperação, pretende-se assegurar o direito de participação e intervenção dos jovens, representados por meio das suas associações ou organizações, visando darem os seus contributos para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito das políticas municipais para a juventude.

4. Assembleia Municipal Jovem

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

https://www.cm-mafra.pt/p/assembleia_municipal_jovem

Descrição: A Assembleia Municipal Jovem de Mafra (AMJ de Mafra), formalmente constituída com periodicidade anual (correspondente ao ano letivo), é um espaço onde os jovens do Concelho de Mafra apresentam, debatem e aprovam propostas de recomendação aos órgãos municipais, contribuindo ativamente para construção de um território mais coeso, harmonioso e participado.

Esta iniciativa destina-se a todos alunos de todos os estabelecimentos de ensino do Concelho de Mafra que ministrem o 3.º ciclo do ensino básico e o ensino secundário.

5.1.ª Feira de Emprego - Uma Oportunidade para o Futuro

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

<https://www.cm-mafra.pt/pages/3336>

Descrição: A Feira de Emprego de Mafra é uma iniciativa da Câmara Municipal de Mafra, que reúne empresas, instituições e profissionais para apoiar jovens e adultos na escolha da sua carreira e na procura de emprego ou estágio.

6. GO #ACASADAJUVENTUDE

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

<https://www.cm-mafra.pt/pages/2953>

Descrição: Inaugurada a 14 de junho de 2024, localiza-se no Palácio dos Marqueses, em Mafra, e assume-se como um equipamento destinado aos jovens dos 10 aos 30 anos, no qual são disponibilizadas um conjunto de valências, que possibilitam o acesso à formação e à informação, ao lazer e ao entretenimento, às artes e ao estudo ou realização de trabalhos individuais ou em grupo.

7. Geração ON

Autor: Câmara Municipal de Mafra

Link:

<https://www.cm-mafra.pt/pages/1416>

Descrição: A "Geração ON" é um programa de voluntariado jovem, que visa possibilitar aos jovens a oportunidade de ocuparem os seus tempos livres, através da realização de diversas atividades e tarefas nos serviços ou projetos municipais e outras entidades de acolhimento, desenvolvendo ou explorando a sua vocação profissional.

8. Gabinete Orienta-te

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link:

<https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude-83> e <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude/gabinete-orienta-te>

Descrição: O Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito do projeto Gabinete Orienta-te!, dispõe de um serviço de apoio, aconselhamento e orientação, destinado a jovens (dos 12 aos 35 anos), residentes, estudantes ou trabalhadores no Concelho de Odivelas, nas seguintes valências:

- Apoio Psicológico (Acompanhamento Psicológico | cológica | Orientação Vocacional)
- Educação Sexual (Contraceção e Prevenção de DST)
- Emprega-te (Orientação para o Emprego)
- Capacita-te (Ciclo de Workshops/ Palestras nas Escolas)
- Orienta a Tua Alimentação | CARTAZ
- Orienta o Teu Estudo (Métodos de Estudo | Organização do Tempo | Gestão Emocional) | CARTAZ
- Potencia-te (Promoção de Competências Pessoais e Sociais)

9. Cartão Jovem Municipal

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link:

<https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude/cartao-jovem-municipal>

Descrição: O Cartão Jovem Municipal de Odivelas (CMJO) é uma iniciativa que concede aos jovens um conjunto alargado de vantagens que promovem a mobilidade e a aquisição de serviços em áreas como o turismo, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, desporto, entre outras.

As vantagens do Cartão Jovem Municipal têm a particularidade de poderem ser utilizadas no Município, em Portugal e na Europa.

O Cartão Jovem Municipal é uma modalidade do Cartão Jovem E.Y.C. (European Youth Card), proporcionando aos seus futuros titulares mais

de 40 mil vantagens europeias, das quais 4.000 são nacionais, através de descontos, reduções e isenções em produtos e serviços prestados por entidades públicas e privadas.

10. Sala de Podcasts | Sala de Ensaio

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link:

<https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude/sala-de-podcast> e <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude/sala-de-ensaio>

Descrição: Na Casa da Juventude de Odivelas existe uma Sala de Podcasts. A sala de Podcasts está disponível para cedência em períodos de 45 minutos. Adicionalmente, os utilizadores têm a possibilidade de prolongar o pedido de reserva inicial, contudo, tal está sujeito à disponibilidade do serviço.

Além disso, dispõe ainda de uma Sala de Ensaio na Casa da Juventude, destinada a proporcionar aos jovens músicos do concelho um espaço propício ao desenvolvimento dos seus projetos artísticos. Este ambiente climatizado dispõe de uma acústica notável, instrumentos disponíveis e uma equipa dedicada e pronta a prestar assistência. Bandas ou músicos interessados em utilizar esta sala de ensaio podem solicitar a reserva antecipadamente através do Gabinete de Juventude.

11. Arte Urbana

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link: <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude/sala-de-podcast>

Descrição: Iniciado em 2015, o projeto Arte Urbana, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, tem como objetivo conferir uma nova identidade ao Concelho de Odivelas. O seu propósito é impulsionar a arte urbana como meio de expressão e comunicação para os jovens, enquanto se compromete com a revitalização e embelezamento dos espaços públicos.

12. Sala de Estudo e de Informática (Coworking)

Autor: Câmara Municipal de Odivelas

Link:

<https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/juventude/sala-de-estudo-e-de-informatica>

Descrição: A Casa da Juventude de Odivelas dispõe de espaços para os jovens poderem estudar e/ou trabalhar, como um espaço de coworking e uma sala de estudo e de informática, que dispõe de 4 computadores e acesso Wi-Fi gratuito.

13. Orçamento Participativo Jovem e Orçamento Participativo das Escolas

Autor: Governo

Link:

<https://opjovem.gov.pt/> e <https://opescolas.pt/>

Descrição: Este é um processo de participação democrática no âmbito do qual os cidadãos com idades entre os 14 e os 30 anos podem apresentar e decidir projetos de investimento público. Já o OPESCOLAS visa estimular a participação democrática dos estudantes, valorizando as suas opiniões e a sua capacidade argumentativa, de reflexão e de mobilização coletiva, assim como o conhecimento prático de alguns mecanismos básicos da vida democrática.

MOBILIDADE

A mobilidade ativa ganha destaque, com a expansão de redes de ciclovias e programas de partilha de bicicletas em várias cidades, incluindo Lisboa. Estas iniciativas visam alcançar que 40% das viagens urbanas sejam sustentáveis até 2030, contribuindo para a meta de redução de 55% das emissões de gases com efeito de estufa até ao mesmo ano.

No domínio dos transportes públicos, a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) anunciou uma atualização tarifária de 2,02% a partir de janeiro de 2025, refletindo a variação média do Índice de Preços no Consumidor. Apesar do aumento, o investimento na modernização das infraestruturas é evidente, com o Fundo de Transportes a disponibilizar 1 milhão de euros para a modernização de abrigos de paragens e melhoria da informação aos passageiros.

A nível local, municípios como Cascais implementam planos de ação para a mobilidade urbana, visando transformar o concelho num território mais coeso e com respostas de mobilidade adequadas a todos, em direção à neutralidade carbónica até 2050.

Estas iniciativas refletem um esforço conjunto entre governo, autarquias e cidadãos para promover uma mobilidade mais sustentável, eficiente e inclusiva, essencial para o desenvolvimento equilibrado das comunidades e para o cumprimento dos compromissos ambientais de Portugal

1. Plataforma de Transporte de Passageiros Flexível (TPF)

Autor: Câmara Municipal de Coimbra / SMTUC

Link:

<https://www.smtuc.pt/eventos/camara-municipal-aposta-em-3-iniciativas-para-promocao-do-transporte-publico/>

Descrição: A medida relativa à “Implementação de uma Plataforma de Transporte de Passageiros Flexível (TPF)” integra o projeto, o Seamless Shared Urban Mobility (SUM), financiado pela União Europeia, que visa transformar a mobilidade urbana através da integração de modos de transporte multimodais e sustentáveis. Envolve 30 parceiros de 15 países europeus e associados, o mesmo visa criar soluções inovadoras de mobilidade que possam ser replicadas em diferentes cidades. Dentro do SUM, foram estabelecidos nove laboratórios vivos (“living labs”) em cidades como Munique, Atenas, Jerusalém, Genebra, Roterdão, Cracóvia, Coimbra, Fredrikstad e Larnacem cuja abordagem permite a experimentação real, facilitando a adaptação e a replicação de soluções bem-sucedidas noutras áreas da cidade e em contextos urbanos similares.

2. Transportes públicos gratuitos

Autor: Câmara Municipal de Lisboa

Link:

<https://informacao.lisboa.pt/dossies-tematicos/transportes-publicos-gratuitos>

Descrição: Os transportes públicos gratuitos são uma das principais medidas a implementar em Lisboa, com o objetivo de incentivar o recurso ao transporte público a todos os residentes na cidade de Lisboa ou Área Metropolitana, com idade igual ou superior a 65 anos, aos jovens com idade compreendida entre os 13 e os 23 anos; e aos estudantes do ensino superior até aos 23 anos. No caso de estudantes do Ensino Superior inscritos nos cursos de Medicina e Arquitetura, até aos 24 anos, inclusive. O passe cobre a utilização dos seguintes operadores de transporte público: carris, metropolitano de Lisboa, CP e Fertagus. Esta medida do Município de Lisboa insere-se nas metas da Sustentabilidade Ambiental, no combate às Alterações Climáticas e na melhoria da Mobilidade das pessoas, através da promoção de uma mobilidade eficiente, económica e ambientalmente sustentável.

3. Introdução de novos autocarros 100% elétricos

Autor: Câmara Municipal de Braga / TUB

Link:

<https://www.tub.pt/cofinanciados/>

Descrição: A medida centra-se no reforço da estratégia ambiental de descarbonização da operação dos Transportes Urbanos de Braga a partir de 2023, sendo dinamizada pelos TUB. Ela visa a renovação da frota de veículos de transporte público coletivo de passageiros em meio urbano, mediante a aquisição de 6 autocarros com propulsão 100% elétrica que se configuram enquanto veículos com superior eficiência energética e eco sustentáveis.

Este projeto de renovação da sua frota de veículos de transporte coletivo de passageiros garantirá o alcance dos seguintes resultados: obtenção de ganhos ambientais, garantindo a redução em 253,24 ton/CO₂eq da frota de serviço público; incorporação de energias renováveis nos transportes urbanos coletivos de passageiros, através da introdução de novos veículos movidos a fontes de energia renováveis; poupança de energia primária de 73,66% (medida em teps); redução da idade média da frota de autocarros de serviço público; redução do consumo de combustível e dos custos operacionais; melhoria da qualidade do serviço prestado, designadamente, o aumento da fiabilidade da frota e da performance sonora da frota e da oferta; e o aumento da frequência de veículos.

4. Passe M

Autor: Comunidade Intermunicipal do Oeste

Link:

<https://www.oestecim.pt/2002/perguntas-frequentes-faqs-passe-m>

Descrição: O Passe M é uma iniciativa inovadora da OesteCIM e dos 12 municípios do Oeste, que promove a mobilidade sustentável. Oferece transporte rodoviário gratuito a residentes, trabalhadores ou estudantes nos municípios da região. Para viagens entre o Oeste e Lisboa, o custo máximo é de 40€, com vantagens adicionais: os jovens até aos 23 anos estão isentos de pagamento, e os idosos com 65 ou mais anos podem beneficiar de um desconto adicional, caso sejam elegíveis ao abrigo do Circula PT,

regulamentado pela Portaria n.º 322-A/2024/1 | DR. O objetivo é apoiar a descarbonização, reduzir os custos das famílias e democratizar o acesso ao transporte público, tornando a mobilidade mais acessível e inclusiva para todos. Consulte as respostas às perguntas mais frequentes sobre o novo Passe M.

Link:

<https://www.cm-pvarzim.pt/comunicacao/noticias/discussao-do-plano-local-de-saude-2023-2030/>

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) continua a ser um pilar essencial na prestação de cuidados, com mais de 8,9 milhões de utentes registados com médico de família, refletindo uma cobertura quase universal.

O Orçamento do Estado para 2025 prevê um investimento de 14.367 milhões de euros no SNS, representando 13,6% da despesa primária das Administrações Públicas. Este aumento visa reforçar a capacidade de resposta do sistema, especialmente na atenção primária e na modernização tecnológica.

A digitalização tem sido uma prioridade, com Portugal a alcançar uma pontuação de 86% no indicador de acesso a dados de saúde, posicionando-se acima da média da União Europeia. Ferramentas como o BI para a Estratificação da População pelo Risco estão a ser implementadas para melhorar a gestão e a análise de dados de saúde.

No entanto, persistem desafios. A confiança no sistema de saúde é de 54%, abaixo da média da OCDE de 62%, com disparidades significativas entre diferentes grupos socioeconómicos. Além disso, Portugal apresenta um desempenho inferior à média da OCDE em indicadores de acesso aos cuidados de saúde, destacando-se as despesas suportadas pelas famílias.

A nível municipal, existem alguns programas de reforço à prestação de cuidados de saúde primários que fazem a diferença na comunidade.

A partilha de boas práticas entre municípios é essencial para enfrentar os desafios atuais e futuros, promovendo uma saúde mais equitativa e acessível para todos os cidadãos.

1. Plano Local de Saúde da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde 2023-2030

Descrição: Em outubro de 2024, foi promovida uma reunião para discutir o "Plano Local de Saúde da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde 2023-2030". Este plano estratégico, que está alinhado com o recém-publicado Plano Nacional de Saúde, identifica os principais problemas e necessidades de saúde da população, definindo objetivos, estratégias e metas para melhorar o estado de saúde e reduzir desigualdades em saúde. Tem como objetivo estabelecer as principais áreas de intervenção e investigação do Plano Local de Saúde 2023-2030, bem como debater os objetivos, estratégias e recursos necessários para melhorar a saúde da população. Para isso, são consideradas as prioridades de investigação selecionadas: impacto dos fatores humanos, sociais e geográficos na saúde mental, promoção de uma alimentação saudável e desafios enfrentados pelos cuidadores informais.

2. Balcões SNS 24

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Link:

<https://www.cm-pvarzim.pt/comunicacao/noticias/ja-funcionam-os-balcoes-sns-24-em-todas-as-freguesias-do-concelho/>

Descrição: Criação de Balcões SNS 24 em todas as freguesias do concelho da Póvoa de Varzim. Os cidadãos podem recorrer a qualquer Junta de Freguesia do concelho da Póvoa de Varzim para aceder, de forma mais fácil e conveniente, aos diversos serviços digitais do Serviço Nacional de Saúde. Em menos de um mês, foram estabelecidos 14 Balcões SNS 24 por todo o concelho da Póvoa de Varzim. Estes balcões funcionam como polos descentralizados, permitindo que os utentes evitem deslocações às Unidades de Saúde Familiar (USF). Os colaboradores das Juntas de Freguesia prestam auxílio a todos os munícipes, sobretudo aos que não têm acesso a equipamos

tecnológicos ou internet, para que possam marcar consultas e efetuar pedidos de renovação de receitas de medicamentos, bem como agendar teleconsultas, consultar resultados de exames ou aceder a guias de tratamento. A concretização desta iniciativa foi viabilizada pela eficiente colaboração entre o Município da Póvoa de Varzim, todas as Juntas de Freguesia, o ACES Póvoa de Varzim e a ARS-Norte.

3. Projeto-piloto “Ligue antes, salve vidas”

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim/SNS

Link:

<https://www.cm-pvarzim.pt/comunicacao/noticias/sns-lanca-projeto-piloto-de-saude-na-povoa-de-varzim/>

Descrição: Este é um projeto-piloto promovido pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS), visando diminuir o número de falsas urgências e aumentar a eficiência de resposta do serviço de urgências. Este projeto-piloto será primeiro testado nos utentes do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

4. Ampliação e requalificação do Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do conde (CHPVVC) e melhoria das unidades de saúde do Concelho

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Link:

• <https://www.cm-pvarzim.pt/comunicacao/noticias/executivo-investe-na-melhoria-das-unidades-de-saude-do-concelho/>
• <https://www.publico.pt/2019/07/24/sociedade/noticia/garantido-acordo-ampliacao-hospital-povoa-varzim-1881016>

Descrição: A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim (CMPV), após acordo com o Ministério da Saúde, tem vindo a fazer investimentos na requalificação do Hospital, com um investimento conjunto de 5 milhões de euros. A CMPV comprometeu-se a investir recursos financeiros (em torno de 1,5 milhões de euros) e a ceder um edifício contíguo para requalificação, permitindo a expansão de

serviços e a introdução de novas especialidades.

Prevê-se, ainda, um investimento adicional de 700 mil euros nas Unidades de Saúde Familiar do concelho. Através do estabelecimento de protocolos entre a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e a ARS Norte, o Município vai intervir na conservação e manutenção dos edifícios do Centro de Diagnóstico Pneumológico, USF Terra e Mar, USF Corino de Andrade, USF do Mar e USF Eça de Queirós. Futuramente, a CMPV irá investir nas restantes USF, no âmbito da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da saúde.

5. Transferência de Competências na Área da Saúde

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Link:

<https://maissemanario.pt/executivo-municipal-da-povoa-de-varzim-aceita-receber-competencias-na-area-da-saude/>

Descrição: Em Fevereiro de 2023, a Câmara Municipal aprovou a transferência de competências na área da saúde para a esfera municipal. Com esta medida, a autarquia passa a ser responsável pela gestão logística dos edifícios e do pessoal auxiliar, visando aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde disponibilizados à população.

6. Partos humanizados na Póvoa de Varzim

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Link:

• <https://expresso.pt/sociedade/2019-10-29-Hospital-da-Povoa-de-Varzim-desafia-limites-com-crescimento-recorde-de-partos>
• <https://www.dn.pt/portugal/plano-de-parto-da-povoa-de-varzim-atrai-casais-de-todo-o-pais-9358749.html/>

Descrição: No ano de 2019, o CHPV atingiu valores recorde de partos, dando opção de escolha aos casais quanto ao tipo de parto (parto humanizado), sendo já uma referência a nível nacional. “Ao longo da gravidez, Sara Esteves começou a pensar

como queria o parto. Visitou maternidades da região de Lisboa e "nenhuma satisfazia". Até que viu nas redes sociais o que acontecia no Hospital da Póvoa de Varzim-Vila do Conde. "Fiquei maravilhada. Tudo o que queria lá acontecia." Mesmo residindo na Ericeira, a 340 quilómetros de distância, não hesitou. (...) O caso de Sara não é único nem raro. O serviço de obstetrícia da Póvoa de Varzim recebe famílias de todo o país, do Algarve, de Lisboa, Oeiras, Cascais, Bragança ou Vila Real. Já tem um caso dos Açores. É o respeito pela decisão do casal grávido, a possibilidade de ser um parto sem farmacologia (sem analgesia epidural), com hidroterapia, musicologia, bola de Pilates, podendo a mulher escolher a posição em que quer o parto, de pé, de cócoras, deitada, segundo a sua vontade".

7. Plano Municipal de Ação Climática

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Link:

<https://centroclima.pt/pmac/>

Descrição: A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim promoveu nos últimos anos a elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática (PASEC) e da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC). A saúde ambiental tem sido uma prioridade, conduzindo à elaboração do Plano Municipal de Ação Climática. Este plano integra ações de mitigação das emissões de gases com efeito de estufa e medidas de adaptação às alterações climáticas, incluindo medidas que impactam a saúde pública, como a promoção de ambientes urbanos mais saudáveis e sustentáveis. A autarquia tem promovido sessões de discussão participativa e envolvido a comunidade na definição de ações prioritárias.

8. Jornadas em Saúde

Autor: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Link:

• <https://www.cm-pvarzim.pt/comunicacao/noticias/viii-jornadas-corino-de-andrade/>
• <https://www.cm-pvarzim.pt/eventos/xiii-jornadas-sociais-intermunicipais-literacia-em->

<saude-para-viver-a-vida-cuide-se/>

• <https://www.aptferidas.com/geral/detalheeventos.aspx?cod=77>

• <https://www.chpvvc.min-saude.pt/noticias/vem-ai-as-ii-jornadas-de-pediatria%F0%9F%91%B6%F0%9F%91%A7%F0%9F%91%A6/>

Descrição: A Póvoa de Varzim tem sido palco de diversas jornadas dedicadas à saúde, promovendo a atualização de conhecimentos e a partilha de experiências entre profissionais e a comunidade.

Destacam-se as seguintes iniciativas:

- VIII Jornadas Corino de Andrade: A iniciativa visa a reflexão e atualização dos médicos de internato da especialidade da Unidade Local de Saúde Póvoa de Varzim/Vila do Conde
- XIII Jornadas Sociais Intermunicipais "Literacia em Saúde – Para Viver a Vida, Cuide-se": Promovidas pelas Redes Sociais dos concelhos da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, tiveram como objetivo promover a reflexão sobre literacia em saúde, debater novas exigências e apresentar estratégias de boas práticas nesta área
- II Jornadas da Comissão de Feridas do ACeS Póvoa de Varzim/Vila do Conde: organizadas pela Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas do ACeS Póvoa de Varzim/Vila do Conde, em parceria com a APTFeridas.
- II Jornadas de Pediatria: Agendadas para 8 de fevereiro de 2024, no Auditório Municipal de Vila do Conde, estas jornadas, sob o tema "Novos Desafios em Pediatria", são organizadas pelo Serviço de Pediatria da Unidade Local de Saúde Póvoa de Varzim/Vila do Conde.

9. Programa de Saúde Escolar

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link: Página Oficial da Câmara Municipal de Oeiras

Descrição: A Câmara Municipal de Oeiras implementou o Programa de Saúde Escolar, uma iniciativa focada na promoção da saúde e bem-estar das crianças e jovens do concelho. O programa inclui rastreios de saúde visual e auditiva, ações de sensibilização sobre alimentação saudável e atividades para incentivar

a prática de exercício físico. Com esta medida, a autarquia reforça o seu compromisso com a saúde pública, garantindo melhores condições para o desenvolvimento físico e mental da comunidade escolar.

10. Transferência de Competências na Área da Saúde

Autor: Câmara Municipal de Oeiras

Link: Acordo de Transferência de Competências com o Município de Oeiras para a Área da Saúde

Descrição: Em 12 de janeiro de 2024, a Câmara Municipal de Oeiras formalizou a transferência de competências na área da saúde, assumindo responsabilidades anteriormente detidas pela Administração Central. Este acordo visa reforçar a proximidade e eficiência na gestão dos serviços de saúde locais, garantindo um Serviço Nacional de Saúde de acesso universal e tendencialmente gratuito. O Presidente da Câmara, Isaltino Morais, destacou o compromisso do município em investir na construção e requalificação de equipamentos de saúde, assegurando melhores condições para os profissionais e utentes. O Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, presente na cerimónia, elogiou a iniciativa, afirmando que as competências descentralizadas para os municípios serão melhor geridas em regime de proximidade.

11. Transferência de Competências na Área da Saúde em Cascais

Autor: Câmara Municipal de Cascais

Link:
<https://www.cascais.pt/noticia/cascais-recebe-transferencia-de-competencias-na-saude>

Descrição: A 10 de março de 2021, a Câmara Municipal de Cascais, liderada pelo presidente Carlos Carreiras, assinou um acordo com o Governo para assumir competências na área da saúde, anteriormente detidas pela Administração Central. Este acordo visa reforçar a proximidade e eficiência na gestão dos serviços de saúde locais, garantindo um Serviço Nacional de Saúde de acesso universal e tendencialmente gratuito. No âmbito desta transferência de

competências, o município de Cascais anunciou um investimento de cerca de 18 milhões de euros na construção de dois novos centros de saúde em Cascais e Carcavelos, bem como na ampliação e requalificação das unidades de São Domingos de Rana e Parede.

Além disso, a autarquia tem implementado projetos inovadores, como o "Bata Branca", em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, que visa reforçar os cuidados primários do Serviço Nacional de Saúde, garantindo que todos os cidadãos de Cascais disponham de médico de família, alcançando uma cobertura de 100%.

12. Projeto Diabetes em Movimento

Autor: Direção Geral da Saúde, através do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física e do Programa Nacional para a Diabetes.

Link:
<https://diabetesemmovimento.wordpress.com/>

Descrição: Diabetes em Movimento teve início em setembro de 2009, com o desenvolvimento do programa de trabalhos da Tese de Doutoramento em Ciências do Desporto de Romeu Mendes (atual Coordenador do programa) na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). É um programa multi-institucional, multidisciplinar e multicomponente implementado em ciclos de nove meses (outubro a junho), com três sessões semanais de exercício físico (2^{as}, 4^{as} e 6^{as} feiras), de 90 minutos de duração. As sessões são operacionalizadas em grupo (20 a 30 participantes), num pavilhão desportivo, e são conduzidas por profissionais de exercício físico e enfermeiros.

13. FelizMente (Psicólogos nos municípios)

Autor: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Link:
<https://www.cm-gaia.pt/pt/cidade/saude/felizmente/>

Descrição: No programa Feliz (Mente) as consultas são gratuitas e, por isso, respondem a uma franja

da população de Gaia que, de outra forma, teria dificuldade em aceder a estes cuidados. Todas as 15 freguesias do concelho têm um Gabinete de Apoio Psicológico, com consultas uma vez por semana (em Canidelo, com mais habitantes, há duas vezes por semana). Os gabinetes de apoio psicológico vêm dar resposta a um problema identificado no concelho, para o qual os centros de saúde não conseguem solução imediata. O Feliz (Mente) recebeu um financiamento no âmbito do PRR de 465 mil euros.

14. Incentivos Municipais para fixação de profissionais de Saúde

Autor: Múltiplos Municípios

Link:

- Mafra: [regulamento_793_2016_incentivos_a_fixacao_de_medicos_0_0.pdf](#)
- Reguengos de Monsaraz: [0038400389.pdf](#)
- Salvaterra de Magos: [file](#)
- Castanheira de Pêra: [DR224-001-00006-317681161-104_729_2024.pdf](#)
- São João da Pesqueira: [projeto_de_regulamento_municipal_de_fixacao_de_medicos.pdf](#)
- Azambuja: [20220715_Regulamento_Medicos_Familia_final_DR.pdf](#)
- Mourão: [Regulamento-Municipal-de-Apoio-e-Fixacao-de-Medicos-de-Medicina-Geral-e-Familiar-no-Concelho-de-Mourao.pdf](#)
- Almodôvar: [Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos de Medicina Geral e Familiar na Unidade de Saúde de Almodôvar](#)
- Torres Novas: [CMTN_regulamento_MedicosMedicinaGeralFamiliar.indd](#)
- Ourém: [48476_Publicacao_DR_2023_08_18.pdf](#)
- Mação: [DRE_Regulamento_incentivos_medicos.pdf](#)
- Castelo de Paiva: [Regulamento n.º 585/2019 | DR](#)
- Castro Verde: [Edital 9 Medicos_2.pdf](#)

Link com a descrição dos programas de cada um destes municípios, bem com a análise da eficácia destas medidas:

https://drive.google.com/file/d/1aQSRzG31ZJ282kx9DISbGqO6zjtXEw5p/view?usp=drive_link

Descrição: Vários municípios, nos últimos anos, têm criado planos de incentivos que têm como objetivo atrair e, eventualmente, fixar profissionais

de saúde em áreas de maior necessidade. Os programas que existem atualmente são mais dirigidos para médicos, mas tais incentivos, podem também ser utilizados para outras áreas profissionais ligadas à saúde. Os incentivos tendem a ter por base, na maioria das situações um aumento da remuneração, entre 500 e 2000 euros mensais, limitada no tempo, num período entre 2 a 5 anos, sendo colmatada muitas das vezes com outro tipo de auxílios, desde ajuda nas despesas habitacionais; incentivos fiscais na compra de habitação ou, em casos mais raros, alojamento pago; entradas gratuitas em vários equipamentos do município, extensivo aos restantes membros do seu agregado familiar.

15. Programa 'Saúde + Perto'

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wpcontent/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: Este programa visa aproximar os serviços de saúde da população, garantindo que todos os cidadãos, independentemente da sua localização ou condição, possam aceder aos cuidados necessários de forma simples e rápida. Para isso, serão criados Balcões Municipais de Saúde Digital em todas as freguesias, oferecendo apoio personalizado para marcação de consultas, teleconsultas e acesso a informações do SNS. Adicionalmente, equipas municipais serão treinadas para auxiliar em tecnologias de saúde digital e quiosques serão instalados em locais estratégicos, como mercados e centros comunitários, promovendo a inclusão digital na saúde.

16. Expansão do Programa de Telemedicina Municipal

Autor: Câmara Municipal de Coimbra em parceria com a ULS de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: Com o objetivo de reduzir deslocações desnecessárias aos hospitais e centros de saúde, este programa expande o acesso à telemedicina através de teleconsultas realizadas nas juntas de freguesia. Os cidadãos poderão ainda aderir ao Cartão Saúde Coimbra, que centraliza o histórico clínico e facilita a gestão de informações médicas. Também serão disponibilizados equipamentos de telemonitorização para doentes crónicos e idosos, permitindo o acompanhamento remoto e a deteção precoce de complicações.

17. Requalificação da Rede de Unidades de Saúde Familiar (USF)

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: A requalificação da rede de USF de Coimbra foca-se na modernização das infraestruturas existentes, garantindo espaços mais funcionais e acolhedores. A autarquia assumirá a gestão da manutenção destes edifícios, permitindo respostas rápidas a problemas estruturais. Além disso, serão criados incentivos à contratação de profissionais de saúde para reforçar o atendimento nos bairros mais necessitados, promovendo a igualdade no acesso aos cuidados de saúde.

18. Programa 'Maternidade Amiga'

Autor: Câmara Municipal de Coimbra em colaboração com a ULS de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: Este programa promove a humanização do parto na ULS de Coimbra, criando um ambiente acolhedor e respeitador das preferências das grávidas. Além disso, oferece consultas de preparação para o parto em todas as juntas de freguesia, facilitando o acesso das famílias a informações essenciais. O programa

também inclui um serviço de apoio domiciliário no pós-parto, garantindo que as recém-mães tenham suporte adequado através de visitas regulares de enfermeiros municipais.

19. Rede Municipal de Saúde Mental e Bem-Estar

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: Para enfrentar o crescente desafio da saúde mental, especialmente entre estudantes e idosos, esta iniciativa estabelece uma Linha de Apoio Psicológico Municipal, acessível 24 horas. O programa 'Psicólogo na Freguesia' garantirá a presença regular de profissionais qualificados em todas as freguesias, promovendo o atendimento local e gratuito. Parcerias com a Universidade de Coimbra trarão campanhas de sensibilização para a saúde mental juvenil e treinamentos específicos para lidar com situações críticas.

20. Plano de Ação Climática para a Saúde Pública

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: Reconhecendo os impactos das alterações climáticas na saúde pública, este plano propõe soluções inovadoras como a criação de zonas de refrigeração urbana para proteger populações vulneráveis durante ondas de calor. Haverá também esforços para reduzir a poluição atmosférica e aumentar a consciência pública sobre como as condições climáticas afetam a saúde, promovendo iniciativas para estilos de vida sustentáveis.

21. Jornadas de Saúde de Coimbra

Autor: Câmara Municipal de Coimbra

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: As Jornadas Municipais de Saúde Digital reúnem especialistas, profissionais de saúde e cidadãos para debater soluções inovadoras e melhorar a literacia em saúde. Workshops de capacitação digital serão organizados para ensinar os cidadãos a utilizar ferramentas digitais do SNS, enquanto uma nova plataforma de dados municipal facilitará a integração e o acesso à informação em saúde.

22. Implementação de 32 Medidas Prioritárias pela Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Tejo para 2024

Autor: Unidade Local de Saúde do Médio Tejo

Link:

https://www.cm-coimbra.pt/wp-content/uploads/2021/09/AF_EMS_Plano_Municipal_Saude_Digital.pdf

Descrição: A ULS do Médio Tejo, que abrange o concelho de Santarém, definiu 32 medidas prioritárias para o ano de 2024, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde na região. Entre as iniciativas destacam-se:

- **Internalização de Serviços:** A realização interna de grande parte das análises clínicas, radiologia convencional e tomografias computadorizadas (TAC), visando uma poupança estimada de 1,584 milhões de euros em 2024.
- **Serviços Obstétricos:** A execução de ecografias obstétricas e rastreios bioquímicos para gravidezes de baixo risco dentro da própria ULS, reduzindo a dependência de entidades externas.
- **Novas Consultas Especializadas:** A criação de consultas específicas, como a de Insuficiência Cardíaca e a de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica, além de intervenções direcionadas para a dor crónica.
- **Funcionamento Contínuo da Urgência Pediátrica:** A garantia de operação ininterrupta do Serviço de Urgência Pediátrica, assegurando atendimento

24 horas por dia, sete dias por semana, sem restrições.

23. Reforço da Resposta para Doença Aguda de Proximidade pela Unidade Local de Saúde (ULS) da Lezíria

Autor: Unidade Local de Saúde da Lezíria

Link:

<https://www.hds.min-saude.pt/uls-leziria-reforca-resposta-para-doenca-aguda-de-proximidade/>

Descrição: A ULS da Lezíria, que abrange o concelho de Rio Maior, está a implementar um reforço na resposta a doenças agudas de proximidade. Esta iniciativa visa melhorar o atendimento em cuidados de saúde primários para situações de doença aguda não urgente ou emergente, reduzindo a pressão sobre os serviços de urgência hospitalar. Entre novembro e janeiro, novas medidas entrarão em vigor, juntamente com outras na área hospitalar, com um reforço da capacidade nos dias úteis, nas várias áreas assistenciais.

